

GLOSSÁRIO DE PRÓTESE BUCO-FACIAL

G. Soares Brandão *

«Cada um dá o que pode. O pobre indigente que traz seu real, faz mais que o opulento que guarda tesouros a sete chaves».

Apontamentos — Dutra, J. Fialho

A GUIA DE PREFÁCIO

O presente trabalho, coletânea que é de um número arbitrário de palavras para as quais foram selecionados ou redigidos verbetes que, ao nosso ver melhor expressam o significado ou a meta que se tem em mira, visa chamar a atenção e despertar o interesse dos docentes para a necessidade de uniformidade e integração do vocabulário especializado em as Escolas e Faculdades.

A realização em vista tem por finalidade a organização de Dicionário Terminológico de Odontologia, em que se dirimam as dúvidas e se dissipem as contradições, pelo menos no recesso das Faculdades, a fim de que reine a integração terminológica e de conceitos nas instituições em que já vai alta a conjugação curricular.

* Catedrático de Prótese Buco-Facial

ABREVIATURAS

Anat. — Anatomia
 Antrop. — Antropologia
 ATM — Articulação têmporomandibular
 Biol. — Biologia
 Bot. — Botânica
 Cf. — Confirma ou confronto
 Cir. — Cirurgia
 CBM — Cirurgia buco-maxilar
 C.d. — Cirurgião-dentista
 Fisil. — Fisiologia
 Patol. — Patologia
 PBF — Prótese buco-facial
 Prós. — Prótese
 Sin. — Sinônimo.

ORTOGRAFIA

A ortografia seguida teve por base o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, publicado pela Imprensa Nacional, em 1943, Rio de Janeiro, Brasil.

— A —

ABSCESSO — Acúmulo de pus em uma cavidade anormal consequente a desintegração dos tecidos. **Agudo ou quente**, de curso mais ou menos rápido e violento, acompanhado de febre, hiperemia e tumefação local dolorosa. **Crônico ou frio**, de desenvolvimento lento e silencioso, sem manifestações externas apreciáveis. **Cego**, sem drenagem para o exterior — os apicais não fistulados.

ABSORÇÃO — Propriedade dos tecidos orgânicos de se infiltrarem de certas substâncias colocadas em contacto externo, experimentando uns e outros modificações mais ou menos essenciais. **Disjuntiva**, processo orgânico de separação do tecido são ao redor de massa necrosada. **Excrementícia**, absorção de líquidos de excreção ou de produtos patológicos pelas mucosas ou

pelo sangue. **Externa**, absorção pela pele ou mucosas de substâncias com elas em contacto.

ACAPNIA — Diminuição da quantidade de anidrido carbônico no sangue. Mal das montanhas. Reserva alcalina abaixo do normal. Cf. Hipocapnia, Apnéia, Hiperapnéia.

ADAMANTINOMA — neoplasia benigna — tumor benigno, originado de células capazes de normalmente formar esmalte, caracterizado ao exame histopatológico pela presença de células do tipo adamantino. Sin. ameloblastoma; epiteloma adamantino; tumor adamantino; epiteloma quístico; adenoma adamantino; adamantoma; adamantoblastoma, entre outros.

ADEN OU ADENO — Prefixo diagrafia de gânglio ou glândula.

grego que significa ou tem relação com gânglio ou glândula.

ADENALGIA — Dor em um gânglio ou glândula.

ADENECTOMIA — Extirpação cirúrgica de gânglio ou glândula.

ADENECTOPIA — Localização anômala de gânglio ou glândula.

ADENITE — Inflamação de gânglio ou glândula.

ADENOCELULITE — Inflamação de gânglio e tecido celular que o rodeia.

ADENOFLEGMÃO — Inflamação supurada de gânglio. Linfadenite flegmonosa.

ADENOGRAFIA — Descrição de gânglio ou glândula.

ADENORRADIOGRAFIA — Radiografia de gânglio ou glândula.

AFECÇÃO — Fenômenos vários decorrentes de lesão única. Designação genérica de estado patológico. Cf. Enfermidade.

AFERENTE — O que segue uma direção da periferia para o centro; de direção centrípeta. Cf. Eferente.

AFÉRESE — Supressão de um órgão, de um membro ou de uma parte. Amputação, excisão, ablação. Cf. Exerese e Extração.

AGENTE — Tudo quanto possa ter, exercer, influir ou determinar qualquer efeito. Vulnerante, força exterior que agindo sobre o corpo é capaz de lhe causar lesão. O que é capaz de produzir ferida.

AGULHA — Instrumento complementar das seringas destinado

a introduzir no corpo, por via parenteral, os medicamentos ou realizar punções. As agulhas são de vários calibres e comprimentos, próprias ou adaptáveis aos vários tipos de seringas. **Sutura (de)** — instrumento cirúrgico destinado a conduzir os fios através dos tecidos. **Atraumáticas**, agulhas que trazem o fio incorporado, retas ou curvas. **Traumáticas**, agulhas nas quais o fio é introduzido em pequena abertura na extremidade anterior ou posterior: fechada, com abertura lateral comandada no cabo; elástica ou de pressão, denominada de fundo falso; classificam-se em: com cabo; **Reverdin**, **Terrier** e **Pozzi** e sem cabo; retas de secção cilíndrica, as comuns ou de costureira; curvas de secção cilíndrica — **Moynihan**; curvas achatadas lateralmente, **Hagdorn**; aplanadas transversalmente, **Doyen**; corpo cilíndrico, ponta triangular e terço posterior achatado, **Pauchet**; mistas, ponta curva e corpo reto, variedades: corpo redondo ou achatado, ponta triangular, totalmente cilíndricas; existem ainda tipos especiais entre estes as intestinais cuja característica é ser curva e triangular.

ALAVANCA. — Instrumento cirúrgico manual, destinado a luxar dentes, raízes ou fragmentos de raízes, tem formas e dimensões variadas, segundo o fabricante, autor ou modelo. Basicamente existem tipos para raízes superiores e inferiores, anteriores (retas) e posteriores (anguladas); para ápices radiculares; lisas ou serrilhadas;

planas; acanaladas; de pontas ativas triangulares, ponteagudas ou em forma de goiva, rombas. Entre outras citam-se: Mead; Parthsch; Celso Dutra; Seldin; Barry; apicais n.ºs. 301, 303, 304, de S. S. W.

ALGIA — Dor, reação do tecido vivo à agressão traumática ou patológica. Cf. Estesia.

ALIMENTAÇÃO — Ação de dar ou receber alimentos. **Artificial**, a que se faz por vias ou métodos que não os ordinários. **Duodenal**, a artificial que é levada diretamente ao duodeno. **Forçada**, alimentação que é realizada contra a vontade do paciente, por motivos experimentais, dietéticos, etc. **Insuficiente**, quando há desproporção entre os alimentos ingeridos e assimilados e a quantidade desassimilada ou necessária. **Retal**, a que se efetua por essa via.

ALIMENTO — Substância administrada ao organismo com a finalidade de nutrição dos tecidos, produção de calor e energia.

ANABOLISMO — Processo construtivo próprio das células vivas, por meio do qual as substâncias simples se convertem em complexas para assimilação. Primeira fase do metabolismo. Assimilação. Cf. Catabolismo.

ANACORESE — (Segundo Ascoli) «Fenômeno segundo o qual todo indivíduo inoculado por determinada vacina oferece resistência superior não só especificamente em relação à enfermidade contra a qual foi vacinado, se não também contra outros agentes infecciosos».

Propriedade que têm os micróbios, matérias corantes, pigmentos e partículas metálicas de se fixarem em pontos inflamados do organismo, qualquer que seja a via de introdução, resultando em abscessos de fixação. Atração dos micróbios para determinado ponto lesado do organismo.

ANALGESIA — Supressão da sensação dolorosa por administração de analgésico. Cf. Algia e Anestesia.

ANALGÉSICO — Medicamento que em doses determinadas é capaz de fazer cessar a dor, sem provocar insensibilidade. Cf. Anestesia.

ANAMNESE — Parte do exame clínico em que, por interrogatório, são obtidos os antecedentes de um histórico particular de enfermidade.

ANATOMIA — Estudo da estrutura dos corpos organizados. **Dissecção** de um corpo organizado. **Artística** — estudo do corpo em relação com as belas artes. **Corrosão** por: estudo após a ação de agentes corrosivos que separam os tecidos que não são objeto de investigação. **Comparada** — estudo comparativo das várias estruturas animais entre si e os vegetais. **Descritiva** — descrição sistemática das partes componentes do corpo em geral. **Especial** — estudo de um órgão ou parte do corpo, particularmente. **Fisionômica** — estudo da expressão exterior do corpo, especialmente da face. **Fisiológica** — estudo dos vários órgãos em relação com as funções normais. **Macroscópica** — estudo da estrutura que po-

de ser observada e distinguida a vista desarmada. **Médica** — estudo do soma relacionado com as enfermidades externas. **Microscópica** — estudo da composição e estrutura microscópica dos tecidos orgânicos normais, **Histologia**. **Patológica** — estudo das alterações macro e microscópicas dos órgãos e dos tecidos, **Patologia**. **Plástica** — estudo em modelos e manequins cujas porções podem ser separadas para verificação de detalhes, localizações e relações dos vários órgãos e aparelhos. **Prática** — demonstrações e dissecções. **Cirúrgica** — estudo de porções limitadas ou regiões, em relação com o diagnóstico e o tratamento das enfermidades cirúrgicas. **Topográfica** — estudo das regiões em relação com as partes que as rodeiam, suas camadas, continente e conteúdo cirúrgico. **Veterinária** — estudos dos animais domésticos.

ANASTOMOSE — Comunicação, interligação entre vasos ou nervos. Comunicação cirúrgica ou patológica de espaços do organismo, normalmente separados.

ANASTROFIA — Localização das vísceras fora de sua sede, em posição oposta.

ANCILOSE — Abolição ou limitação dos movimentos de uma articulação móvel, por calcificação ou degenerescência fibrosa de seus elementos. **Artificial, cirúrgica**, fixação cirúrgica de uma articulação. **Falsa**, conseqüente ao esclerossamento dos elementos que rodeiam a articulação. **Extracapsular**. **Fibrosa**, conseqüente à formação de

bridas fibrosas dentro da articulação. **Intracapsular**, causada pela calcificação dos tecidos dentro da articulação. **Extracapsular**, esclerose e calcificação dos ligamentos capsulares. **Muscular**, conseqüente à esclerose muscular. **Verdadeira ou óssea**, união anormal das porções ósseas de uma articulação por calcificação dos elementos articulares.

ANESTESIA — Supressão da sensibilidade parcial ou total pela administração de drogas ou emprego de processos físicos. **Base (de)**, anestesia preliminar, que ensaia o paciente às demais, sem maiores reações. **Parcial**, supressão da sensibilidade de porção do corpo ou região. **Terminal**, infiltração anestésica das terminações nervosas de porção do corpo. **Total**, supressão completa ou geral da sensibilidade orgânica. **Troncorregional**, infiltração de bloqueio do tronco de uma região ou de grande área do corpo. Cf. Analgesia e Estesia.

ANGIO — Prefixo grego que significa ou tem relação com os vasos.

ANGIOBLASTO — Tecido embrionário de que se derivam os vasos.

ANGIOMALACIA — Amolecimento da parede dos vasos. Perda de elasticidade da túnica dos vasos. Cf. Angiosclerose.

ANGIOPATIA — Denominação geral das afecções dos vasos.

ANGIOPLASTIA — Cirurgia plástica dos vasos.

ANGIOPRESSÃO — Hemostasia por pressão.

ANGIOSARCOMA — Sarcoma rico em vasos.

ANGIOSCLEROSE — Endurecimento das paredes vasculares. Cf. Angiomalacia.

ANGIOSPASMO — Contração espasmódica da túnica muscular dos vasos sanguíneos.

ANGIOSTEOSE — Calcificação dos vasos.

ANGIOTOMIA — Dissecção dos vasos.

ANISO — Prefixo grego que significa desigual.

ANISOCITOSE — Desigualdade no tamanho das células, especialmente dos glóbulos vermelhos.

ANISODACTILO — Disformia dos dedos.

ANISODONTE — Dentes irregulares ou desiguais.

ANOXEMIA — Diminuição da taxa de oxigênio no sangue, por aumento da taxa de anidrido carbônico. Carbonemia. Cf. Hipercapnia.

ANQUIL OU ANQUILO — Prefixo grego que significa ou tem relação com aderência, soldadura.

ANQUILODACTILIA — Aderência dos dedos entre si.

ANQUILODONTIA — Dentes geminados.

ANQUILOQUILIA — Aderência dos lábios. Cf. Microstomia.

ANTALGICO — Que acalma a dor. Atitude **antálgica**, postura que guarda todo paciente, de defesa contra a dor, especialmente a auto limitação dos movimentos pelos fraturados.

ANTIBIÓTICO — Substância elaborada por organismo vivo, capaz de, quando administrada em dose terapêutica, destruir ou inibir especificamente determinada gama de germes.

ANTI-HEMORRÁGICO — Medicamento de uso interno administrado ao enfermo para prevenir hemorragia. De uso no pré-operatório. Cf. Hemostático e Estético.

ANTISSEPSIA — Conjunto de métodos terapêuticos que tendem a afastar ou destruir os germes dos campos operatórios, por meio de substâncias antissépticas. Refere-se ao operador e operando. Cf. Assepsia.

APLASIA — Desenvolvimento incompleto ou anormal de parte do corpo ou de um órgão.

APNÉIA — Suspensão passageira do fenômeno respiratório. Asfixia. Cf. Acapnia.

APÓCOPE — Ferida com perda de substância. Fratura com separação das porções ósseas por perda de substância.

APÓSITO — Curativo, penso.

ARTÉRIA — Vaso que conduz sangue do coração à periferia.

ARTERIECTASIA — Dilatação das artérias. Cf. Arterios-tenose.

ARTERIOGRAFIA — Descrição das artérias.

ARTERIODEMA — Pinça para artérias.

ARTERIOMALACIA — Amolecimento das artérias. Cf. Arteriosclerose.

ARTERIORRADIOGRAFIA — Radiografia das artérias.

ARTERIOSCLEROSE — Enrijamento das paredes das artérias por senilidade ou calcificação. Cf. Arteriomalacia e Angliosc-lerose.

ARTERIOSTENOSE — Estreita-mento das artérias. Cf. Arteriecta-sia.

ARTERIOTOMIA — Incisão da artéria.

ARTRITE — Inflamação de uma articulação.

ARTRO — Prefixo grego que significa ou tem relação com ar-ticulação.

ARTROCEN-TESE — Punção de articulação.

ARTROGRAFIA — Estudo da articulação.

ARTROPLASTIA — Reconstru-ção cirúrgica da articulação.

ARTRORRADIOGRAFIA — Ra-diografia da articulação.

ARTRORRAGIA — Hemorragia na articulação.

ASSEPSIA — Conjunto de mé-todos terapêuticos empregados com a finalidade de destruir os germes presentes no instrumental, apare-lhos, sala de operações, vestuário, etc. especialmente por processos fi-sicos. Ausência de todo germe in-feccioso. Esterilização. Cf. Antis-sepsia.

ATELO — Prefixo grego que significa imperfeito ou incompleto.

ATELOGLOSSIA — Desenvolvi-mento incompleto da língua.

ATELOGNATIA — Desenvolvi-mento incompleto do mandibular.

ATELOPROSOPIA — Desenvol-vimento incompleto da face.

ATELOSQUILIA — Desenvolvi-mento incompleto dos lábios.

ATELOSTOMIA — Desenvolvi-mento incompleto da bôca.

AUTOPLASTIA — Cirurgia plástica realizada com enxertos ob-tidos de partes diversas de um mesmo indivíduo. Auto-enxertia. Cf. Homoplastia e Heteroplastia.

AUTOPSIA — Exame de um cadáver ou de partes dêste. «In-vivo», exame de um órgão através de uma incisão exploradora. Cf. Necropsia.

AVULSÃO — Ação de arrancar com violência. Cf. Extração e Afé-rese.

— B —

BACTERIEMIA — Presença na corrente circulatória de germes provenientes de foco de infecção, agudo, crônico exacerbado, de ato cirúrgico em local séptico ou manobra intempestiva.

BANDA — Faixas de algodão, linho ou gaze de comprimento e largura variáveis, com as quais se envolve parte do corpo, com finalidade de contenção ou imobilização. Sin. Faixa, Atadura.

BANDAGEM — Contenção, imobilização por meio de bandas. **Barton** (de), enfaixamento ao redor da cabeça, em oito duplo, para imobilização do mandibular. **Curativa**, enfaixamento destinado à manutenção de um curativo ou cobertura de uma lesão. **Elástica**, compressão contínua de uma porção do corpo por banda de borracha. **H** (em), enfaixamento mentocrânio, para fixação do mandibular, cortado em uma faixa de tecido de linho ou algodão com a forma da letra H. **Gessada**, imobilização feita com faixas de gaze impregnada de gesso parís, esteril. Sin. Enfaixamento.

BIOPSIA — Corte e retirada de pequena porção de tecido vivo para exame anátomo ou histopatológico, macro ou microscópico.

BISTURI — Pequeno instrumento cirúrgico de uso nas diéreses. **Mecânico**, instrumento cirúrgico composto de cabo e lâmina, fixa

ou móvel e de gume afiado. a) — De dissecação, reto ou convexo; b) — de resecção, longo ou curto, porém largo, de fios variados; c) — de fôlhas intercambiáveis; d) — de modelo adaptado à especialidade. **Elétrico**, instrumento cirúrgico que ligado a uma fonte de corrente de alta frequência, incisa ou coagula os tecidos por efeito da centelha elétrica. Escalpelo. Galvano e Termocautério.

BLASTO — Prefixo grego que significa ou tem relação com germe. Hemácia nucleada. Eritrócite.

BLASTÓCITO — Célula embrionária que se não diferenciou.

BLASTODERMA — Membrana germinativa.

BLASTOFTORIA — Alteração das células de germinação por intoxicação ou infecção.

BLASTÓFORO — Abertura que põe em comunicação a gástrula com o meio exterior.

BLASTÓLISE — Dissolução ou degeneração de matéria germinativa.

BLASTOMA — Neoformação atípica com elementos diferenciados de degeneração rápida. Cf. Neoplasma.

BLEFA OU BLÉFARO — Pre-

fixo grego que significa ou tem relação com as pálpebras.

BLEFARITE — Inflamação das pálpebras.

BLEFAROFIMOSE — Atresia da abertura palpebral.

BLEFAROPLASTIA — Intervenção plástica nas pálpebras.

BLEFAROTOMIA — Incisão cirúrgica das pálpebras.

BORDA — Faixa, eminência estreita e saliente na superfície de uma parte ou órgão. **Alveolar**, eminência no mandibular e no maxilar onde estão escavadas as lojas alveolares. **Basal**, eminência em forma de U na base da face lingual ou palatina da coroa de um dente. **Cingulo**. **Basilar**, eminência inferior do corpo do mandibular.

BOTICÃO — Instrumento cirúrgico destinado às extrações dentárias. Encontramos modelos para dentes ainda com coroa ou somente para raízes. Distinguem-se ainda classicamente os modelos ingleses e americanos, cada um com número respectivo de sua série, próprios ao maxilar ou ao mandibular. **Bico de falcão** — Segundo Gibbs, para todos os dentes e raízes inferiores. **Corno de vaca** — próprio para os terceiros molares

superiores. **Mead** — série de instrumentos em número reduzido, criados por S. V. Mead para extrações dentárias e radiculares. **Baioneta** — pinça angulada própria para a extração de dentes ou raízes anteriores e superiores, com a forma aproximada dessa arma.

BRADICARDIA — Movimentos lentos do coração. **Braquicardia**. Cf. **Bradisfigmia**, **Bradipnéia**, **Taquipnéia** e **Taquisfigmia**.

BRADIPNÉIA — Movimentos respiratórios lentos ou curtos. Cf. **Bradicardia**, **Bradisfigmia**, **Taquipcardia** e **Taquisfigmia**.

BRADISFIGMIA — Pulso lento, anormal. Cf. **Bradicardia**, **Taquipcardia**, **Taquipnéia** e **Taquisfigmia**.

BROCAS, cir. — Instrumento usado no motor dentário para a ressecção óssea ou dentária. Basicamente existem para as peças de mão reta e em ângulo ou contra-ângulo, de movimento estelar, de números crescentes e séries diversas, representativas do tamanho, tipo e forma. As brocas de trabalho ósseo, também chamadas de cirúrgicas, são de tamanho maior que as de uso comum e de modelos especiais.

BURACO — Luz, abertura nos ossos por onde passam vasos e nervos.

— C —

CALO — Processo de reparação expontâneo e normal das fraturas que se realiza em quatro fases: 1a.)

— hemorrágica; 2a.) — embrionária; 3a.) — cartilaginosa; 4a.) — calcificante. **Definitivo**, involução

do calo provisório, com adelgaçamento, reabsorção e condensação do calo primitivo. Fisiológico. **Patológico**, o que não se processa normalmente. Pode ser hiperplásico, hipoplásico e cartilaginoso ou fibroso.

CAMPO — Compressas de panos de linho ou algodão, de tamanho e formas variadas, estéreis, com que se limitam campos operatórios. **Operatório** — Área cutânea em que se pratica uma operação. Compressas estéreis que limitam essa área. **Cirúrgico** — setor do corpo que é limitado pela incisão praticada para determinação da intervenção. **Raspagem** — ato cirúrgico que tem por finalidade remover do campo cirúrgico os tecidos em desorganização, lesados ou corpos estranhos, por meio de raspagens. Curetagem.

CANAL — Depressão de paredes abertas, em forma de meia cana, em um osso ou em parte do organismo. Meio conduto. Sin. Sulco, excavação.

CARDIALGIA — Dor aguda no epigástro, algumas vezes confundida com dor no coração.

CARDIANASTROFIA — Localização congênita do coração à direita.

CARDIASTENIA — Fraqueza do coração.

CARDIATELIA — Desenvolvimento incompleto do coração.

CARDIECTASIA — Dilatação do coração. Cf. Cardiostenose.

CARDIOCENTESE — Punção do coração.

CARDIOCINÉTICO — Excitante do coração.

CARDIODINIA — Falsas dores do coração. Dores precordiais.

CARDIOESPASMO — Espasmo do coração.

CARDIOGRAFIA — Descrição do coração. Registro dos movimentos normais ou patológicos do coração.

CARDIOSTENOSE — Atrezia do coração. Cf. Cardiectasia.

CATABOLISMO — Fase em que a desassimilação é maior que a assimilação. Metabolismo destrutivo. Última fase do metabolismo. Cf. Anabolismo.

CATETER — Instrumento cirúrgico, tubular, para drenagem de líquidos de uma cavidade corpórea ou para realizar a dilatação mecânica do calibre de um conduto. Sonda.

CURETAS — Instrumentos cirúrgicos arredondados ou ovóides; planas, côncavas, fechadas, abertas ou de alça, com bordas cortantes, que se empregam nas raspagens.

CURARE — Tóxico fabricado com extrato de plantas do gênero

Strycnos, empregado pelos índios sul-americanos em suas setas, para imobilizar a caça ou os inimigos. Em cirurgia é empregado no relaxamento dos espasmos musculares, nas manifestações trismáticas; para facilitar as entubações, em anestesia geral ou nas intervenções em cavidades do corpo.

CRONAXIA — Duração mínima de um influxo elétrico necessário à excitação de um músculo ou nervo.

CRÔNICO — Estado patológico que se desenvolve lentamente por longos períodos, sem grandes repercussões visíveis. Oposto a agudo.

CATETERISMO — Passagem de um cateter por um conduto ou cavidade. Exploração de um conduto por meio de um instrumento de forma e dimensões adequadas.

CAVIDADE — Espaço ou lugar ôco no corpo ou dentro de um de seus órgãos. Cavum. Fossa. **Abdominal**, espaço compreendido entre o peritônio e as paredes abdominais. **Articular**, espaço compreendido entre os extremos ósseos e a parede da cápsula articular. **Bucal**, espaço limitado abaixo pelo piso da bôca, acima pelo palato duro e mole, aos lados pelas bochechas, a frente pelos lábios, atrás pela base da língua e parede ântero-superior do faringe. Conteúdo: língua, regiões: gengivodentária, piso da bôca, tonsilar, palatina. **Craniana**, o continente do encéfalo. **Orbitária**, a que contém os olhos. **Pulpar**, o

continente da polpa coronária. Câmara pulpar.

CEFAL OU CÉFALO — Prefixo grego que significa ou tem relação com a cabeça.

CEFALALGIA — Dor de cabeça.

CEFALICO — Relativo à cabeça ou ao cérebro.

CÉFALOCAUDAL — Relativo ou da cabeça aos pés. Longo eixo do corpo.

CEFALOSTATO — Aparelho destinado a imobilizar a cabeça.

CEFALOTOMIA — Incisão na cabeça. Dissecção da cabeça.

CELULITE — Inflamação do tecido celular subcutâneo, circumscrita ou difusa. **Flegmonosa**, flegmão difuso.

CICATRIZ — Tecido de neoformação que une as soluções de continuidade das partes moles. O tecido cicatricial não é enervado, não contém glândulas nem pêlos.

CICATRIZAÇÃO — Processo de reparação de lesão dos tecidos vivos. Processo de cura que dá em resultado a formação de uma cicatriz. **Imediata**, a que se realiza num mínimo de tempo e tecido cicatricial, sem contaminação. Característica da ferida incisa. Sin. Primeira intensão, per primam, **Mediata**, é característica das feridas

com perda de substância ou sépticas, em que a cicatrização se faz por abotoamento conjuntivo e de dentro para fora. Sin. Segunda intensão, per secundam.

CIRURGIA — Secção da terapêutica que trata das afecções, lesões patológicas ou traumáticas, total ou parcialmente, por processos manuais ou operatórios. **Asséptica**, prática cirúrgica realizada sob os princípios de assepsia. **Clínica**, realização prática dos ensinamentos da cirurgia. **Conservadora**, a que se realiza em determinado órgão ou parte do corpo, corrigindo anomalias, sem mutilação. **Cosmética**, aquela cuja finalidade é a estética. Correção de defeitos para embelezamento do indivíduo. **Especializada**, a que trata especificamente da parte do corpo ou de intervenções cirúrgicas típicas: bucofacial, maxilofacial, nervosa, abdominal, oftálmica, plástica, cosmética, artroplástica, etc. **Experimental**, a que se pratica como prévio experimento em animais, para sua aplicação no homem. **Geral**, a que trata dos casos cirúrgicos de qualquer classe. **Legal**, a que é realizada a fim de comprovar as enfermidades externas, mortes e acidentes, com finalidade forense, odonto ou médico-legal. **Maior**, a relativa às grandes intervenções ou às operações melindrosas. **Menor**, a relativa às pequenas intervenções ou de menor importância. **Operatória**, a que trata dos diversos métodos de técnica operatória. **Orificial**, a que trata da correção cirúrgica de orifícios naturais do corpo. **Ortopé-**

dica, a que corrige as deformidades e deformações das partes moles ou dos ossos, especialmente na infância, com aplicação ou não de aparelhos grandes ou pequenos. **Plástica**, prática cirúrgica de reparação das lesões congênicas ou adquiridas, principalmente pelo enxerto de tecidos vivos. **Urgência** (de), a que trata das intervenções que se devem praticar imediatamente por constituírem indicação vital.

CIRURGIÃO-DENTISTA — Aquele que, segundo a lei federal vigente, conclui o curso de Odontologia. abrev. c.d.

COLECISTO — Vesícula biliar.

COLOBOMA — Fissura congênita da pálpebra, da íris, da coróide ou da retina.

CONDRITE — Inflamação de cartilagem.

CONDRO — Prefixo grego que significa ou tem relação com cartilagem.

CONDROANGIOMA — Tumor que contém elementos cartilaginosos e vasos.

CONDROCITO — Célula cartilaginosa.

CONDROCLASTO — Célula gigante cuja função é absorção de cartilagem.

CONDROCRÂNIO — Crânio cartilaginoso ou embrionário.

CONDROECTOMIA — Excisão de uma porção cartilaginosa.

CONDROPLASTIA — Cirurgia plástica de cartilagem ou com cartilagem.

CONDROTOMIA — Incisão de cartilagem.

CONDUTO — Passagem de secção cilíndrica nos ossos ou órgãos, percorrida por nervos e vasos onde circulam secreções ou excreções. **Dentário inferior**, passagem que percorre o corpo do mandibular, do espaço pterigomandibular ao buraco mentoniano, ocupada pelo nervo dentário inferior. **Dentinários**, diminutos tubos na dentina que se estendem da cavidade pulpar até o cimento e esmalte, onde se situam as fibrilas de Thomes. **Havers** (de), condutos dos ossos desde a medula ao periosteio. **Hirschtelat** (de), estreitos condutos interdentários do mandibular, entre as raízes dos incisivos centrais e laterais, atravessados por vasos anastomóticos. **Palatino acessório**, passagem vertical posterior na lâmina horizontal do osso palatino que é ocupada pelos ramos das artérias palatinas descendentes. **Palatino anterior**, passagem formada anteriormente pela união dos dois ossos maxilares, atravessada pelo nervo palatino posterior e artéria palatina. **Conduto incisivo**. **Palatino posterior**, passagem formada pela lâmina vertical do palatino, face anterior da apófise pterigóide e póstero-externa da tuberosidade, por onde passam os nervos palatino anterior e médio e

as artérias palatinas. **Radicular**, passagem tubular na radícula dentária, do ápice à câmara pulpar, atravessada pelos vasos e nervos dos dentes. **Loja da polpa radicular**. **Rivinus** (de), excretor da glândula sublingual. **Conduto de Bartholin**. **Stensen** (de), excretor da glândula parótida, também chamado de **Stenon**. **Suborbitário** localizado à face superior do osso maxilar, direção anteroposterior onde passam os vasos e nervos infra-orbitários. **Whorton** (de), excretor da glândula sub-maxilar.

CONSOLIDAÇÃO — Calcificação do calo conjuntivo. Reparação de um osso fraturado. **Cura**. Cf. **Calo**.

CONTENÇÃO — Manutenção «in loco» das peças fraturadas após a redução. Meios práticos para imobilizar ossos fraturados. Segundo tempo no tratamento das fraturas. Cf. **Imobilização e Redução**.

CONTUSÃO — Lesão produzida por agente traumático contundente, sem solução de continuidade da pele, com ou sem hematoma.

CORPO — Parte material de um homem ou de um animal. **Humano**, o tronco e seus órgãos. Em Medicina é designado parcialmente por prefixos gregos que significam ou têm relação com o mesmo e que são usados precedendo vocábulo designativo de estado patológico, ato cirúrgico ou fato clínico. **Soma**. **Adeno**, gânglio ou glândula. **Angio**, vaso. **Artro**, articulação. **Blefa** ou **Bléfaro**, pálpebras. **Cardio**, cora-

ção. Céfaló, cabeça. Condro, cartilagem. Dáctilo, dedo. Estoma, boca. Estafilo, úvula, véu do paladar. Flebo, veia. Gastro, estômago, ventre. Glosso, língua. Gnato, mandí-

bular. Hepar, fígado. Hemo, sangue. Mio, músculo. Nefro, rim. Odonto, dente. Oftalmo, olho. Ônico, unha. Osteo, osso. Oto, ouvido. Quilo, lábio. Rino, nariz, Ulo, gengiva.

— D —

DACTILEDEMA — Edema dos dedos.

DACTILIÓN — União dos dedos. Sin. Sindactilia.

DACTILITE — Inflamação do dedo.

DACTILO — Prefixo grego que significa ou tem relação com dedo.

DACTILOGRAFIA — Descrição ou estudo das impressões digitais.

DACTILOGRAMA — Impressão digital com finalidade de identificação.

DACTILÓLISE — Queda dos dedos da mão ou do pé, por gangrena ou lepra.

DACTILOPLASTIA — Cirurgia plástica dos dedos.

DACTILOSCOPIA — Impressão dos dedos para identificação pessoal.

DECÍDUA — Designação da denteição temporária em relação a sua fórmula 10/10. Caduca. Denteição de leite.

DEFORMAÇÃO — Alteração adquirida de um órgão ou parte do

corpo, causada por lesão traumática ou patológica. Cf. Deformidade.

DEFORMIDADE — Alteração congênita de um órgão ou parte do corpo em consequência de lesões tróficas ou genéticas. Cf. Deformação.

DENTADURA — Os arcos dentários, superior e inferior, em conjunto. A designação referente à prótese de substituição deveria ser aparelho protético superior ou inferior, total ou parcial, fixo ou móvel, podendo-se fazer referência ao sistema de fixação. Sistema dentário.

DENTER OU DENTERO — Prefixo grego que significa segundo.

DENTERGIA — Ação secundária dos medicamentos.

DENTEROPATIA — Enfermidade secundária desenvolvida sob a influência de outra.

DESCENSO — Queda ou baixa de um órgão. Sin. Pernia, Prolapso, Ptose.

DESTRO — Prefixo latino que significa à direita. Cf. Levo, Sinistro.

DESTROTORÇÃO — Torção à direita. Cf. Sinestroversão, Sinestrotorção.

DESTROVERSÃO — Virar à direita. Cf. Sinestrotorção, Sinestroversão.

DIA — Prefixo grego que significa através de; à parte.

DIABETE — Síndrome que se caracteriza pelo aumento considerável de secreção urinária com ou sem glicose. Cf. Glicosuria, Glicemia, Diabetes.

DIABROSE — Perfuração causada por uma úlcera. Úlcera perforante.

DIACLASIA — Fratura realizada com finalidade cirúrgica.

DIACRÍTICO — Relativo ao diagnóstico.

DIAFISE — Corpo do osso longo.

DIAGNOSE — Conhecimento das doenças por interpretação e observação dos sinais e sintomas. **Clínica**, aquela baseada nos sintomas e sinais manifestos pelo enfermo; **Biológica**, aquela que tem assento em experimentos nos animais ou nos homens, em condições de voluntariedade; **Física**, identificação de uma enfermidade por meio da inspeção, palpação, percussão, auscultação, testes elétricos, térmicos ou sônicos; **Radiológica**, a que lastreada nos exames radiográficos

pela interpretação ou leitura das películas impressionadas ou na observação fluoroscópica e radioscópica. **Radiográfica**, interpretação das sombras e nuances em uma película ou imagem fluoroscópica, pelo especialista. **Laboratorial**, a calçada nos vários exames clínicos, de laboratório, como: reações sorológicas, provas funcionais, dosagens hematimétricas, contagens globulares, dosagem em geral, determinação do tempo de sangramento e coagulação, bacterioscopias e culturas em geral. **Diferencial**, determinação de uma enfermidade pelo estudo comparativo de sintomas, sinais e lesões semelhantes.

DIÉRESE — Separação dos tecidos com finalidade terapêutica. Incisão, divisão. **Elétrica**, quando o instrumento usado é o bisturi elétrico. **Mecânica**, quando os instrumentos usados são tesouras ou bisturis. **Térmica**, quando os instrumentos empregados são o termocautério ou galvanocautério. Cf. Ectomia, Excisão e Tomia.

DÍNAMO — Prefixo grego que significa ou tem relação com força.

DINAMÓFORO — Que forma energia. Diz-se dos alimentos fortes.

DINAMOPÁTICO — Que afeta a função.

DISCRASIA — Alteração na composição dos líquidos orgânicos, principalmente do sangue. Má constituição.

DISFAGIA — Dificuldade no deglutir. Cf. Disfasia.

DISFASIA — Dificuldade no articular as palavras. Cf. Disfagia.

DISSECAÇÃO — Em Anatomia, cortar, dividir ou separar por planos deixando a descoberto, no corpo humano, secções de que se quer dar mostra. Em Cirurgia, diérese dos tegumentos. Dessecção. Sin. Dissecção.

DOENÇA — Enfermidade de caráter crônico. Desvio do estado normal. Cf. Moléstia.

DRENO — Tubo, sonda maleável, fio ou meio usado para facilitar o escoamento de um líquido, das cavidades. A sonda, ordinariamente, é um tubo de borracha ou material plástico de calibre adequado, com perfurações laterais.

DRENAGEM — Meio pelo qual é assegurado o escoamento de líquidos de uma cavidade ou de uma ferida. **Capilar**, drenagem realizada por fios de sêda, crina de Florença, etc., por capilaridade. **Contra-abertura** (por), incisão praticada a determinada distância da ferida operatória, por onde sai o dreno ou têm saída os líquidos, pús, serum, etc.

DERMATOMO — Instrumento cirúrgico destinado a obtenção de retalhos de pele para enxertia; podem ser manuais ou elétricos, e de formas variadas.

DENTISTERIA — Odontologia operatória; conjunto dos conhecimentos teóricos e práticos que constituem a técnica odontológica.

DEONTOLOGIA — Tratado dos deveres e da ética profissionais.

DECÚBITO — Posição do corpo deitado mais ou menos em horizontal. Pode ser: dorsal, lateral, ventral, segundo a parte do corpo que toca o plano horizontal: espáduas, flancos e ventre.

DENTAL — Relativo ao dentes ou com êles em relação.

DENTADA — Ato de ferir com os dentes; ferimento causado com dentes; mordedura.

DENTAR — Dar dentada em alguém ou alguma cousa; morder.

DESTRIDAMENTO — Tratamento primário das feridas infectadas, que consiste na excisão de todo o tecido necrosado que rodeia a ferida, bem como remoção dos corpos estranhos e esquirolas. Dilatação cruenta de um orifício natural; de uma ferida para possibilitar a saída de um corpo estranho ou coibir uma hemorragia.

DESGARRO — Solução de continuidade das bordas dos tecidos feridos ou lesados, ordinariamente desiguais ou franjados, produzida por avulsão, estiramento, arrancamento.

DESGASTE — Atrofia com re-

absorção de substância de uma parte ou de um órgão por compressão, atrito, sobrecarga constante. Abrasão natural pelo uso.

DESINFECÇÃO — Destruição dos microrganismos patógenos do meio ambiente, materiais, instrumentos ou partes de uma sala ou edifício e que possam ser nocivos ao homem. São três e distintos os processos e meios empregados: mecânicos, físicos e químicos.

DESINFETANTE — Agente ou substância que possui ação destruidora ou neutralizante sobre os microrganismos, seus esporos ou formas vegetantes.

DESINSERÇÃO — Desprendimento, rutura das inserções tendinosas dos ossos ou de um ligamento, de seus pontos de apôio.

DESMAIO — Desfalecimento com privação dos sentidos e dos movimentos. Lipotimia. Síncope.

DESMALGIA — Dor em um ligamento. Desmodinia.

DESMECTASIA — distensão de um ligamento ou dos ligamentos de uma articulação.

DESMITE — Inflamação de ligamento ou de ligamentos. Dermoflogose.

DESMOTOMIA — Dissecção de um ligamento. Divulsão das fibras de um ligamento por instrumentos rombos.

DESMURGIA — As intervenções não sangrentas em cirurgia: aplicação de enfaixamentos, massagens, cinesiterapia.

DESTACAPERIÓSTEO — Instrumento cirúrgico, destinado ao deslocamento, divulsão do perióstio ou dos ligamentos, também conhecido como: rugina, sindesmótomo, perióstomo.

DETERGENTE — Agente químico que clareia, purifica ou limpa.

— E —

ECTASIA — Dilatação de um alvéolo, da luz de um vaso ou de um órgão. Fleboectasia, arteriectasia, cardiectasia, etc. Cf. Estenose.

ECTOMIA — Corte e retirada de um todo ou parte de um órgão. Ablação. Estafilectomia, adenectomia, condroectomia, etc. Cf. Excisão, Diérese e Tomia.

ECTOPIA — Anomalia de localização, geralmente congênita. Presença fora de seu lugar normal. Genética, quando resulta da erupção ou localização de dente supranumerário em qualquer parte do corpo. Migratória, quando conseqüente à migração do germe dentário por extração intempestiva do elemento antecedente. Transposição (por), quando resulta da erupção invertida entre dois dentes da mesma arcada.

EFERENTE — O que conduz, do centro para a periferia: o impulso nervoso, o sangue arterial ou secreção de um órgão. Centrífugo. Exódico. Cf. Aferente.

EMBRIÃO — Célula feminina fecundada, até o terceiro mês de vida intra-uterina. Ôvo. Cf. Feto.

EMBRIOLOGIA — Estudo do embrião, do feto, seu desenvolvimento e tudo que com ele se relaciona.

ENFARTE — Falta de irrigação de um órgão por obstrução das artérias. Da polpa, do miocárdio, etc. Engurgitamento de uma glândula ou gânglio por obstrução de seu canal excretor.

ENFERMIDADE — Desvio do estado fisiológico em uma ou várias partes do corpo. Desarranjo na disposição material do corpo. Doença. Cf. Moléstia.

ENXERTO — Secção de tecido vivo transplantado cirurgicamente para substituir determinada porção, perdida, inexistente ou destruída. **Livre**, porção de tecido totalmente apartada da zona doadora para transplante. **Pediculado**, aquele em que pequena parte permanece ligada à zona doadora para garantia de nutrição. Sin. Retalho.

ERINA — Instrumento cirúrgico cuja extremidade é terminada em gancho afilado que serve nas disseções em cadáver ou cirúrgi-

cas, para afastar ou prender os tecidos moles. Os tipos são vários: simples, duplas, de um, dois ou mais ganchos. **Willinger** — erina simples, com três ou quatro dentes e cabo reto ou curvo, com formato que facilita a manutenção palmar.

ESCOPRO — Instrumento cirúrgico com um dos extremos cortante, destinado às ressecções ósseas. Tipos: retos, angulados, planos côncavos, de um fio ou de dois, e de várias larguras e comprimentos. Cinzel. Formão manual.

ESCLEROSE — Enrijamento dos tecidos em geral por senilidade, intoxicação ou excesso de trabalho.

ESTÁFIL OU ESTAFILO — Prefixo grego que significa cacho. Empregado ordinariamente querendo significar palato mole ou móvel e úvula.

ESTAFILECTOMIA — Excisão da úvula.

ESTAFILEDEMA — Tumefação da úvula.

ESTAFILEMATOMA — Hematoma ou hemorragia da úvula.

ESTAFILITE — Inflamação da úvula.

ESTAFILOPLASTIA — Cirurgia plástica da uvula e véu do paladar.

ESTAFILORRAFIA — Sutura do véu do paladar e úvula.

ESTAFILOSQUISE — Fenda da úvula e palato mole.

ESTASE — Parada de um humor. **Arterial**, parada do sangue nas artérias. **Salivar**, parada da saliva. **Venosa**, parada do sangue nas veias.

ESTENOSE — Estreitamento de um tubo, orifício, conduto ou vaso. Cf. Ectasia.

ESTEREORADIOGRAFIA — Tomada radiográfica em duas incidências de angulação idêntica, espaçadas horizontalmente de 7 a 9 cm, distância interpulpar, baseada na teoria de que duas imagens assim obtidas podem ser, quando superpostas, fundidas pelo olho humano, dando a impressão de relêvo. Cf. Telerradiografia e tomoradiografia.

ESTESIA — Sensibilidade normal. Resposta do tecido vivo a uma excitação externa. Cf. Algia.

ESTÉTICA — Estudo do belo oriundo da perfeição material.

ESTIMULANTE — Medicação capaz de aumentar a atividade funcional dos órgãos da economia. **Cardíaco**, de ação mais acentuada sobre o coração: benzoato de sódio, benzedrina, cafeína, epinefrina, teofilina, nitrato de amilo, digitalina, estrofantina, etc. **Respiratório**, de ação mais acentuada sobre o aparelho respiratório: cardiazol, cafeína, estriquinina, cânfora, coramina, teofilina, etc.

ESTÍTICO — Medicação de uso local capaz de deter surto hemorrágico. Adstringente. Cf. Hemostático e Anti-hemorrágico.

ESTOMA — Bôca, orifício, poro ou abertura diminuta em uma superfície livre.

ESTOMATITE — Inflamação da mucosa bucal.

ESTOMATOMIA — Diérese do orifício bucal.

ESTOMATOPLASTIA — Cirurgia plástica da bôca.

ESTOMATORRAGIA — Hemorragia da mucosa bucal.

ESTOMODEU — Fossa bucal primitiva.

ESTOMOGRAMIA — Descrição da bôca.

EUCAPNIA — Taxa normal de anidrido carbônico no sangue. Reserva alcalina normal. Cf. Acapnia, Hiperapnia.

EXCISÃO — Corte e retirada de uma porção de tecido. Amputação. Cf. Ectomia, Djérese e Tomia.

EXÉRESE — Extração de um órgão ou parte dele. Ablação. Cf. Extração, Avulsão e Aférese.

EXOSTOSE — Neoformação óssea ao redor de um osso ou dente. Periostose.

EXTRAÇÃO — Ablação de um órgão ou de um corpo estranho pelos processos indicados em técnica cirúrgica. **Dentária**, remoção dos dentes ou raízes, que se realiza em três tempos: a) apreensão;

b) luxação; c) tração. Cf. **Exérese**, **Avulsão** e **Aférese**.

EXTRAIR — Separar uma substância do corpo de que fazia parte. Tirar para fora, tirar de dentro; arrancar.

— F —

FACE — Porção compreendida abaixo de um plano que passa pela sutura frontonasal, acima de um plano tangente à borda superior do osso hióide, à frente de um plano lateral, tocando a parede anterior da faringe. Divide-se em segmento superior e segmento inferior, pelo plano oclusal. ImproPRIAMENTE denominada maciço facial.

FATNIORRAGIA — Hemorragia alveolar.

FENDA — Sulco superficial ou profundo, normal ou patológico. Sin. **Fissura**, **Cisura**, **Fendidura**. **Labial**, fissura congênita do lábio superior: **Mediana** — falta de união dos botões nasais internos. **Lateral** — falta de união dos botões nasal interno e maxilar. A fenda lateral pode ser dupla. A fissura do lábio inferior, raramente encontrada, é sempre mediana, conseqüente ou seqüente à falta de união dos botões mandibulares. Sin. **Quilosquise**, **Lagoquilia**. **Alveolar**, fissura da eminência alveolar, congênita, conseqüente à falta de coalescência entre: a) os botões nasais internos (ossos premaxilares médios) média; b) os botões nasais internos e externo (ossos premaxilares mediano e lateral), uni e bilateral; c) os botões nasal externo e

maxilar (ossos premaxilar lateral e maxilar) uni ou bilateral; d) os botões que formam o arco mandibular, média. Sin. **Gnatosquise**. **Palatal**, cisura da abóboda palatina conseqüente à falta de união das lâminas horizontais dos botões maxilares entre si. Uni ou bilateral, dos terços anterior, médio e posterior. Sin. **Palatosquise**, **Uranosquise**. **Véu do paladar e úvula**, (do), fissura da palato mole por falta de coalescência entre os botões maxilares, porção posterior e da úvula. **Estafilosquise**. **Labial unilateral-total**, fissura paramediana, de um só lado: do lábio, eminência alveolar, palato duro, mole e úvula, conseqüente à falta de união dos botões: nasal interno e maxilar, nasal externo e maxilar, maxilares, lâminas horizontais entre si. Pode ou não haver bifidez da úvula. **Labial bilateral total**, má formação congênita, semelhante a unilateral total, em que a lesão se apresenta nos dois lados da linha mediana, com tubérculo mediano e eminência vomeriana. **Transversa da face**, fendidura lateral do segmento superior da face, que partindo do lábio vai ao ângulo interno da órbita, conseqüente à falta de união dos botões nasal interno e maxilar; nasais interno e externo e nasal externo e maxilar, de um ou dos dois

lados da face. **Bucal**, espaço compreendido entre os lábios.

FERIDA — Lesão, efeito ou consequência de um ferimento. Resultante da ação de agente vulnerante externo sobre o corpo. Cf. Ferimento, Lesão, Fratura.

FERIMENTO — Ato ou efeito de ferir; ação de agente traumático sobre o corpo.

FETO — Designação do embrião a partir do terceiro mês de vida intra-uterina. Cf. Embrião.

FIMOSE — Constrição, congênita ou acidental de fenda ou abertura. Blefarofimose.

FLEB OU FLEBO — Prefixo grego que significa ou tem relação com veia.

FLEBANESTESIA — Anestesia por via venosa. Sin. Flebonarose.

FLEBECTASIA — Dilatação da veia. Varize. Cf. Flebostenose.

FLEBITE — Inflamação da veia.

FLEBOSTENOSE — Estreitamento da veia. Cf. Flebectasia.

FLEGMÃO — Inflamação do tecido conjuntivo, muito especialmente do subcutâneo ou subaponevrótico. **Circunscrito**, caracterizado pela sua benignidade, se limita exatamente e termina como um abscesso. **Difuso**, infecção aguda, ex-

tensa e progressiva, difundida à área maior ou menor do corpo, com supuração e tendência à necrose. **Gasoso**, difuso com formação de gases. **Lenhoso**, endurecimento inflamatório crônico do tecido celular subcutâneo com pequena supuração, febre e dor.

FOCO — Presença de germes patogênicos em zona limitada com ou sem comunicação com o exterior, sem disseminação, podendo, no entanto, vir a se constituir em foco de infecção. **Infecção** (de), foco circunscrito, sem abertura para o meio exterior, contendo germes patógenos com disseminação; foco primário.

FRATURA — Lesão que se caracteriza pela solução de continuidade em tecido duro. **óssea**, quebra, partida dos ossos, conseqüente a processo patológico ou ação traumática. **Traumática**, é a causada por agentes traumáticos civis. **Patológica**, conseqüente a destruição ou rarefação óssea por processo patológico. **Direta**, a que se localiza no ponto de ação do agente vulnerante. **Indireta**, a que ocorre à distância do ponto de vulneração. **Exposta**, em que há exposição do osso, externamente. **Complicada**. **Fechada**, em que não há exposição óssea. **Simples**. **Única**, quando só existe um traço de fratura. **Dupla**, quando são dois os traços de fratura, num mesmo osso. **Tripla**, quando são três os traços de fratura, num mesmo osso. **Múltipla**, quando há quatro ou mais traços de fratura num mesmo osso. **Comi-**

nutiva, fratura múltipla de um osso que o reduz a fragmentos ou esquirolas. **Congênita**, a que ocorre no interior do útero ou no momento do parto. **Completa**, quando há rompimento do osso de uma cortical a outra. **Incompleta**, quando só há fendidura ou só uma das corticais é rompida. **Sem perda de substância**, quando não há destruição ou perda do tecido ósseo ou esta é igual ou menor de 0,02. **Com perda de substância**, aquela em que uma porção óssea, maior de 0,02 é destruída ou perdida. **Destrutiva**, quando há esmagamento ou destruição do osso. **Subperiosteia**, as incompletas denominadas em ramo verde ou intraperiosteicas, em que há rompimento do osso, permanecendo íntegro o periosteio. **Ramo-verde (em)**, é aquela na qual uma das corticais se rompe e a outra se encurva. Característica da infância. **Osteoperiosteia**, aquela em que a solução de continuidade atinge o periosteio e osso. **Vertical**, aquela cujo traço é perpendicular ao plano horizontal. **Longitudinal**, a que acompanha ou é paralela ao longo eixo do osso. **Oblíqua**, cujo traço forma um ângulo com o maior eixo do osso. **Bico-de-flauta (em)**, aquela em que se observa uma angulação aguda como se fôra exagerado. **Arciforme**, cujo traço tem a forma de um arco. **Lambdóide**, cujo traço tem a forma da letra grega lambda. **T. V. Y. (em)**, aquelas cujos traços se assemelham a essas letras. **Estrelada**, a que apresenta um foco central dêle partindo vários traços. **Epifisária**, a que ocorre a partir da união da epífise com

a diáfise. **Condiliana**, a situada nos côndilos, cabeça ou colo. **Coronóidiana**, a que ocorre na apófise coronóide. **Ramo ascendente (do)**, a que ocorre nessa porção do mandibular, exclusive apófise coronóide e côndilo, podendo ser baixa ou alta. **Paragoniana**, a que ocorre próximo ao gônio, acima ou abaixo dêle. **Goniana**, a que ocorre no gônio ou ângulo do mandibular. **Lateral**, a que se localiza no corpo do mandibular entre a face mesial do canino e distal do terceiro molar. **Parasinfisária**, a que ocorre no mandibular entre os dois buracos mentonianos. **Paramediana**. **Sinfisária**, a que ocorre na sínfise. **Mentoniana**, a arciforme em que é destacada a eminência mentoniana. **Apófise alveolar (da)**, traço horizontal abaixo da abóboda palatina e acima dos ápices radiculares, de uma tuberosidade a outra. **Horizontal do maxilar, baixa**. **Guerin (de Alphonsus)**, aquela cujo traço sobre a resistência horizontal do maxilar se estende do terço inferior de apófise pterigóide ao ângulo infero-externo da abertura piriforme de ambos os lados, traço bilateral. **Le Fort (de)**, alta, aquela cujo traço tem início na sutura frontonasal, ou nos ossos nasais terço inferior, percorre o piso da órbita, secciona a apófise orbitária externa, contorna a borda superior e posterior do malar e se dirige obliquamente para trás, até seccionar a apófise pterigóide no seu terço inferior, traço bilateral. **Disjunção crânio facial**. **Baixa**, o traço tem início na sutura frontonasal, ou nos ossos nasais, terço inferior, se

dirige para o ângulo interno da órbita, desce, contorna a face anterior e inferior do malar e se dirige horizontalmente para trás, até cruzar as apófises pterigóides no seu terço inferior. Traço bilateral. Disjunção média da face. Disjunção intermaxilar, fratura da abóbada palatina, longitudinal, com ou sem afastamento, entre os ossos maxilares. Vertical do maxilar. Huet ou Bassereau (de), fratura vertical, em que o traço ocorre lateralmente ao plano sagital. Walther (de), divisão do segmento su-

perior em quatro porções, conseqüente à associação de um traço vertical, um horizontal e um oblíquo, completos. Fratura a quatro blocos. Richet (de), divisão do segmento superior da face em dois fragmentos, resultantes de associação de um traço vertical e um horizontal ou oblíquo, completos. Fratura a dois blocos.

FOTÓFORO — Lâmpada frontal com dispositivo de focalização e convergência dos raios luminosos, de uso no exame das cavidades.

— G —

GALVANOCAUTÉRIO — Instrumento cirúrgico cuja parte ativa é constituída por um fio metálico que, ao receber o influxo da corrente elétrica se incandesce, produzindo, em contacto com o tecido, sua cauterização.

GASTRECTASIA — Dilatação do estômago. Cf. Gastrostenose.

GASTRECTOMIA — Excisão total ou parcial do estômago.

GASTRELCOSE — Úlcera do estômago.

GASTRO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o estômago ou ventre.

GASTRODINIA — Dor no estômago. Cf. Gastrectasia.

GIROVERSÃO — rotação sobre um dos eixos, de um dente, osso ou órgão.

GLICEMIA — Presença de açúcar no sangue. Cf. Diabete.

GLICEMINA — Substância encontrada no sangue dos diabéticos, produzida pelo fígado, de ação antagonica à insulina.

GLICO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o açúcar.

GLICOSÚRIA — Presença de açúcar na urina.

GLICOSSIALIA — Presença de açúcar na saliva.

GLOSSECTOMIA — Amputação da língua.

GLOSSITE — Inflamação da língua.

GLOSSO — Prefixo grego que significa ou tem relação com a língua.

GLOSSODESMO — Freio da língua.

GLOSSODINIA — Dor na língua.

GLOSSOFARÍNGEO — Língua e faringe em conjunto.

GLOSSONCO — Tumor ou tumefação da língua.

GLOSSOPLASTIA — Cirurgia plástica da língua.

GLOSSOPLÉGIA — Paralisia da língua.

GLOSSOPTOSE — Queda da língua.

GLOSSORRAFIA — Sutura da língua.

GLOSSORRAGIA — Hemorragia da língua.

GLOSSOTOMIA — Incisão ou dissecação da língua.

GNATALGIA — Dor no mandibular.

GNATIO — Ponto na borda inferior do mandibular, sobre a linha média.

GNATITE — Inflamação do mandibular.

GNATO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o mandibular.

GNATOPLASTIA — Plástica do mandibular.

GNATOPLEGIA — Paralisia do mandibular.

GNATOSQUISE — Fissura congênita do mandibular.

GOTEIRA — (Anat.) Depressão em forma de meia cana, canal ou telha, onde se alojam vasos e nervos. (PBF) aparelho em forma de calha ou telha que aplicado aos dentes, eminência alveolar ou borda basilar do mandibular, serve para imobilizar osso fraturado. (Cir. geral) Aparelho de forma acanalada que serve para conter ou imobilizar osso fraturado ou qualquer porção do corpo.

— H —

HELCO — Prefixo grego que significa ou tem relação com úlcera.

HELCOPLASTIA — Cirurgia plástica das úlceras.

HELCOSE — Ulceração.

HEMA — HEMATO — HEMO

— Prefixo grego que significa ou tem relação com o sangue.

HEMABAROMETRO — Instrumento para determinar o peso específico do sangue.

HEMACELINOSE — Enfermidade do sangue. Púrpura hemorrágica.

HEMACITOPOESE — Formação de hemácias. Hematopoese. Cf. Leucógeno.

HEMATIA — Célula vermelha do sangue dos animais, de forma variável em cada espécie. Hemácia, glóbulo vermelho, eritrócite. Cf. Leucócito.

HEMATIMETRIA — Contagem dos glóbulos vermelhos do sangue. Hematocitometria.

HEMATÍMETRO — Instrumento usado na contagem dos corpúsculos sanguíneos em determinada quantidade de sangue. Hemocítômetro.

HEMATINA — Substância amórfa, insolúvel, que com a globina forma a hemoglobina. Hemacroína.

HEMATOBLASTO — Célula sanguínea primitiva, plaqueta, eritrócite. Cf. Hematia.

HEMATÓCRITO — Instrumento para determinação volumétrica dos corpúsculos sanguíneos centrifugados.

HEMATOMA — Acúmulo de sangue sob a pele.

HEMOAGLUTINAÇÃO — Aglomeração dos elementos figurados do sangue.

HEMOSSIALÊMESE — Fluxo de saliva sanguinolento.

HEMODIAGNÓSTICO — Diagnóstico das enfermidades, deduzido dos vários exames do sangue. Determinação do grupo sanguíneo de um indivíduo. Cf. Leucodiagnóstico.

HEMODISTROFIA — Estado distrófico do sangue em geral.

HEMOFAGOCITOSE — Digestão dos glóbulos vermelhos.

HEMOFILIA — Tendência congênita e hereditária às hemorragias espontâneas ou pós-traumáticas, por deficiência de coagulação do sangue. Nota-se tempo mais ou menos normal de sangramento. É exclusiva do sexo masculino, transmitida pela mulher.

HEMOGENIA — Enfermidade quase exclusiva das mulheres caracterizada pelo prolongamento do tempo de sangramento, coagulação deficiente. Parece ser conseqüente à transtorno da função hepática. Pseudo-hemofilia.

HEMOGRAMA — Fórmula sanguínea em que se expressa o número, proporção e variação de seus elementos. Schilling (de), contagem dos vários tipos de leucócitos para estatística comparativa nas diferentes enfermidades. Cf. Quadro.

HEMOPATIA — Enfermidade do sangue em geral.

HEMORRÁGIA — Efusão do sangue dos vasos pela rutura accidental, espontânea ou diérese. A-

tiva, a que depende da congestão ativa dos vasos capilares. **Passiva**, a que se efetua sem congestão prévia, conseqüente a alterações vasculares. **Primitiva**, a que ocorre imediata a um traumatismo ou ato cirúrgico. **Secundária**, a conseqüente a um trauma ou ato cirúrgico, decorrido um lapso de tempo mais ou menos longo. **Recorrente**, as sucessivas, pela formação e desaparecimento alternativo dos coágulos que obturam a ferida. As hemorragias podem ser: **Alveolar**, fatniorragia. **Articular**, (intra), hemartrose. **Bucal**, estomatorragia. **Estômago**, hematemese. **Gengival**, ulorragia. **Labial**, quilorragia. **Nasal**, epistaxe. **Traqueobrônquica**, hemoptise, etc.

HEMOSSEDIMENTAÇÃO — Cf. Sedimentação.

HEMOSPASIA — Aspiração do sangue.

HEMOSPÁTICO — Que serve para aspirar o sangue.

HEMOSTASIA — Detenção espontânea, artificial ou cirúrgica do fluxo sanguíneo. Todo processo ou meio de que lançamos mão para fazer cessar uma hemorragia. **Hemostase**. **Cirúrgica**, pinçagem ou ligadura de um vaso. **Física**, aplicação de processos físicos como: frio, garrote, compressão e diatermocoagulação para cessar hemorragia. **Química**, administração de medicação capaz de deter uma hemorragia.

HEMOSTATICO — Todo medicamento administrado por via oral ou parenteral, com o objetivo de fazer cessar surto hemorrágico.

HEMOTERAPIA — Emprêgo do sangue como meio terapêutico.

HÊPAR — Prefixo grego que significa ou tem relação com o fígado.

HEPATALGIA — Dor no fígado.

HEPACTOMIA — Excisão total ou parcial do fígado.

HEPATEMIA — Congestão hepática.

HEPATICOTOMIA — Excisão do conduto hepático.

HEPATITE — Inflamação do fígado.

HEPATORRAFIA — Sutura de uma ferida do fígado.

HETEROPLASTIA — Substituição cirúrgica de tecidos perdidos, por secções tomadas de indivíduos de espécie diferente. **Enxertia** realizada à custa de tecidos tomados de indivíduos de espécie diferente. **Heteroenxertia**. Cf. **Homoplastia**.

HIPER — Prefixo grego que significa em cima, sôbre, acima de, excesso, super.

HIPERADENOSE — Crescimento acima do normal de um gânglio.

HIPERATIVIDADE — Excesso de atividade.

HYPERCAPNIA — Aumento anormal de anidrido carbônico no sangue. Aumento de reserva alcalina. Cf. Acapnia e Eucapnia. Hipocapnia.

HYPOCAPNIA — Diminuição da

reserva alcalina. Cf. Hiperapnia. Eucapnia.

HOMOPLASTIA — Cirurgia plástica reparadora da perda de tecidos com partes similares tomadas de indivíduos da mesma espécie. Homoenxertia. Cf. Autoplasia e Heteroplastia.

— I —

IMOBILIZAÇÃO — Fixação dos fragmentos, peças ou porções do corpo, com várias finalidades, especialmente a de possibilitar a consolidação das fraturas. Terceiro tempo no tratamento das fraturas. Cf. Contenção e Redução.

IMPRESSÃO — (Fisil.) Resultado da ação do agente ou de corpos exteriores sobre os órgãos dos sentidos. Antecede a sensação e a percepção. (Prots.) Decalque de uma superfície em uma substância de moldagem, no seu estado de plasticidade. Cf. Molde.

ÍNDICE — (Antrop.) Relação numérica entre duas medidas opostas e um número de comparação, de ordinário 100. Relação constante entre duas quantidades e um número base. **Morfológico do crânio,**

diâmetro transverso máximo x100

diâmetro longitudinal máximo

Morfológico da face,

altura morfológica da face x100

diâmetro bizigomático

INFECÇÃO — Contaminação do organismo por germes patogênicos; a ação mórbida que deles derivará. **Focal**, lesão metastásica por disseminação linfática ou sanguínea de germes, suas frações, toxinas ou proteínas, que tem origem em foco de infecção em estado agudo ou crônico exarcebado. Cf. Metástase.

INTENSÃO — Tempo em que cicatriza uma ferida. Diz-se por primeira ou segunda intensão. Cf. Cicatrização.

ITE — Sufixo grego que indica inflamação da parte ou órgão referido na primeira parte do vocábulo. Ex.: Adenite, Celulite, Glossite, Osteite, Pericementite, Periostite, Pulpite, etc.

;

— L —

LÁBIL — Que se move. Deslissante. Instável. Termolábil, radiolábil.

LABIO LEPORINO — Fenda congênita dos lábios. **Bilateral total**, fenda do lábio, processo alveo-

lar, palato duro, mole e úvula. Goe-la de lobo. Quilopalatoestafilosqui-se. Cf. Fenda Labial.

LAGOQUILIA — Fenda dos lá-bios. Cf. Fenda Labial.

LEUCO — Prefixo grego que significa branco.

LEUCOCITEMIA — Estado pa-tológico caracterizado pelo aumen-to de leucócitos e de células anor-mais com hipertrofia e proliferação dos tecidos linfóides, baço, gângli-os linfáticos e medula óssea. Leu-cemia.

LEUCÓCITOS — Célula sangui-neia sem coloração. Glóbulos bran-cos que se encontram no sangue, pús, linfa ou errantes na intimida-de dos tecidos. Cf. Hematia.

LEUCOCITOSE — Aumento temporário dos glóbulos brancos do sangue, acima de 10.000 por mm³.

LEUCODIAGNOSE — Diagnós-tico fundado no número, varieda-de e sensibilidade dos leucócitos. Leucodiagnóstico. Cf. Hemograma de Schilling. Hemodiagnóstico.

LEUCÓGENO — Produtor de leucócitos. Cf. Hemacitopoeise.

LEUCOGRA — Fórmula leuco-citária. Leucograma. Cf. Hemo-grama.

LEUCOPATIA — Dermatose de-vida à falta de pigmento. Albinis-mo.

LEUCOPENIA — Redução do número de leucócitos do sangue, menos de 5.000 por mm³.

LEUCOPLASIA — Formação de placas brancas em uma superfície do corpo. Sin. Leucoma bucal.

LEUCOTOMIA — Secção cirúr-gica da massa branca do cérebro.

LINGUOPLASTIA — Cirurgia plástica da língua.

LISE — Dissolução ou destrui-ção de células ou bactérias por li-sinas, permitindo assimilação ou excreção.

LISINA — Anticorpo que pos-sui a faculdade de solver, destruir as células e bacterias. Citolisina, Hemolisina, Bacterilisina, etc.

LISSINA — Vírus específico da hidrofobia. Raiva. Cf. Lisina.

LITÍASE — Formação de cál-culos. Litíase pulpar, litíase sali-var, etc.

LUXAÇÃO — Perda de relação entre superfícies articulares. **Arti-culação têmporomandibular** (da), deslocamento do cândilo do mandi-bular além dos seus limites nor-mais. Para a frente: além da raiz transversa do zigoma — luxação branca. Para atrás: atinção do con-duto auditivo externo com fratura de sua parede anterior. Para cima: localização endocraniana do côndi-lo com rutura do teto da cavidade glenóide. Para o lado: localização lateral do cômulo do mandibular.

— M —

MACROSTOMIA — Bôca exageradamente grande devido a incompleta coalescência entre os botões mandibulares e maxilares. Bôca rasgada. Cf. Microstomia.

METAPLASIA — Transformação de um tecido diferenciado em outro indiferenciado, direta ou indiretamente. Cf. Neoplasia.

METÁSTASE — Propagação de uma enfermidade, desde um foco primário, por via da corrente circulatória.

MICROSTOMIA — Fenda bucal muito pequena, devida a excesso de união entre os botões mandibulares e maxilares. Fimose bucal, atresia bucal. Cf. Macrostomia.

MIDRIASE — Dilatação anormal da pupila. **Artificial**, aquela produzida por efeito de uma droga. Cf. Miose.

MIO — Prefixo grego que significa ou tem relação com músculo.

MIOCARDIA — Insuficiência primitiva do miocárdio, sem alteração anatômica.

MIOCINESE — Contração muscular. Movimento muscular.

MIÓCITO — Célula de tecido muscular.

MIOCLONOS — Espasmo muscular involuntário. Cf. Miotonus.

MIODINIA — Dor muscular.

MIODIOSTROFIA — Distrofia muscular.

MIOECTOMIA — Excisão do músculo ou de parte dele.

MIÓLISE — Desintegração, degenerescência do tecido muscular.

MIOMA — Tumor muscular.

MIOMECTOMIA — Ablação cirúrgica de um mioma.

MIOSE — Contração excessiva da pupila. **Artificial**, produzida por medicamentos mióticos. Cf. Midríase.

MIOSITE — Inflamação do tecido muscular, primitiva ou secundária a uma infecção geral ou inflamação próxima, que pode resultar na esclerose muscular.

MIOTOMIA — Incisão no músculo.

MIOTONIA — Exagero do tonus muscular. Tensão muscular.

MIOTONUS — Espasmo muscular tônico. Cf. Mioclonos.

MODELO — Reprodução de um molde em substância escolhida segundo sua finalidade. Aquilo que serve de mostra para uma escul-

tura, em baixo ou alto relevo. Cf. Molde.

MOLDE — Impressão de superfície ou corpo em uma substância de moldar, no seu estado de plasticidade. Impressão em negativo de uma superfície ou corpo. Negativo em alto relevo. Cf. Modêlo.

MOLESTIA — Conjunto de fenômenos que evoluem sob a influência da mesma causa. Cf. Doença e Enfermidade.

MARTELO (Automático) — Instrumento cirúrgico destinado a aurificação ou à cirurgia óssea e dentária. Em cirurgia é montada no motor odontológico em substituição a junta corrediça K-4 ou à peça

de mão, nos encaixes tipo 7. E' usado para ressecção, trepanação óssea, separação e luxação de raízes dentárias. Ordinariamente vem provido de várias pontas ativas, intercambiáveis, segundo a finalidade a que se destina, com três tipos de molas — forte, média e fraca — que lhe alteram a força de impacto. Impactor.

MARSUPIALIZAÇÃO — Técnica cirúrgica, operatória, de tratamento dos grandes cistos, em que a membrana cística é suturada à mucosa das bordas da cavidade, tornando a cavidade cística em cavidade acessória. Técnica também conhecida sob a denominação de Partch, II.

— N —

NASOFARINGE — Porção da faringe acima do véu do paladar que continua a fossa nasal. Rinofaringe.

NECRONECTOMIA — Extração ou excisão de um seqüestro. Seqüestrotomia. Cf. Necronectomia.

NECROBIÓSE — Morte dos tecidos por enfarte, senilidade ou intoxicação, geralmente asséptica.

NECROSE — Mortificação geral dos tecidos especialmente do osso, por processo séptico. Gangrena séptica. **Padget** (de), formação de seqüestro na porção superficial da diáfise de um osso com pequena supuração e sem produção de fístula. **Fosfórica**, mortificação do maxilar e mandibular, conseqüente a exposição aos vapores de fósforo na

indústria. **Mercurial**, causada por intoxicação pelo mercúrio. **Sifilítica**, lesão óssea, produzida pela sífilis. **Goma sifilítica**. **Necrosteose**.

NECROTOMIA — Dissecção de um cadáver. Sin: Necroscopia. Cf. Necronectomia.

NEFRO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o rim.

NEFROECTOMIA — Exérese renal.

NEFROLÍTIASE — Calculose renal.

NEFROPTOSE — Queda do rim.

NEOPLASIA — Formação de tecido novo com ou sem caráter de

tumor. Formação de neoplasmas. Cf. Metaplasia. Neoplastia.

NEOPLASMA — Tecido patológico ou acidental, que resulta de processo neoplásico. Tumor.

NEOPLASTIA — Restauração de perdas de substâncias por cirurgia plástica.

— O —

ODONTALGIA — Dor de dente. Odontodinia.

ODONTALGICO — Relativo à dor de dente.

ODONTÍASE — Desenvolvimento dos germes dentários. Erupção dentária. Odontogenese.

ODONTITE — Inflamação da polpa dentária.

ODONTO — Prefixo grego que significa ou tem relação com os dentes.

ODONTOBLASTO — Célula de tecido conjuntivo, de origem pulpar, cujos prolongamentos penetram nos canaliculos dentinários. Células que dão formação a dentina. Odontoblasto.

ODONTOCLASE — Fratura de um dente.

ODONTOCLASTO — Célula que concorre para a absorção das raízes dos dentes da primeira infância. Odontoclastio.

ODONTOGENIA — Desenvolvi-

NUTRIÇÃO — Propriedade característica dos seres vivos que consiste na assimilação e desassimilação. Conjunto de trocas efetuadas entre o organismo e o meio que o rodeia. Cf. Anabolismo. Assimilação.

mento, formação dos dentes. Ontogenia.

ODONTOGRAFIA — Estudo dos dentes. Cf. Odontorradiografia.

ODONTÓIDE — Que tem a forma de dente.

ODONTOLANDO — Aquele que está concluindo o curso de Odontologia.

ODONTOLITÍASE — Deposição de substâncias minerais de mistura com detritos e mucos, no colo dos dentes. Cf. Tártaro.

ODONTOLITO — Concreção mineral localizada no colo dos dentes. Cf. Tártaro.

ODONTOLÓGICO — Relativo à Odontologia.

ODONTOLOGISTA — O que exerce a Odontologia. Cf. Cirurgião-Dentista.

ODONTOMA — Tumor de estrutura semelhante ao dente.

ODONTONOMIA — Nomenclatura dentária.

ODONTOPATIA — Qualquer afecção dos dentes.

ODONTOPLASTIA — Correção dos dentes. Ortodontia. Cf. Ortopedia.

ODONTOPLEUROSE — Obtenção dentária. Repleção de uma cavidade dentária, previamente preparada, com finalidade restauradora.

ODONTOPTOSE — Queda dos dentes por reabsorção (na infância) ou distrofia senil.

ODONTORRAGIA — Hemorragia alveolar. Cx. Fatniorragia.

ODONTOSCOPIA — Registro da impressão das bordas cortantes e faces triturantes dos dentes, como meio de identificação pessoal.

ODONTOSCÓPIO — Espelho para exame dos dentes. Espelho bucal.

ODONTOSSÍNTESE — União dos dentes, direta ou indiretamente, por meio de fios metálicos, no tratamento das fraturas. Síntese interdentária. Sin. Amarria, Aramagem, Ligadura.

ODONTOTECNIA — Arte do dentista.

ODONTOTÉCNICA — Terapêutica das afecções dentárias na prática das operações que lhes convêm e na prótese dentária.

OFTALMALGIA — Nevralgia ocular.

OFTALMECTOMIA — Ablação cirúrgica do olho.

OFTÁLMIA — Inflamação do olho.

OFTALMO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o olho.

OFTALMOTROFIA — Atrofia do globo ocular.

OLIGO — Prefixo grego que significa pouco, escasso, deficiente.

OLIGOCITEMIA — Diminuição do número de glóbulos do sangue, especialmente dos vermelhos. Anemia.

OLIGODINÂMICO — Medicação de grande efeito em pequenas doses. Ativo, em pequena quantidade ou dose.

OLIGOPNÉIA — Respiração artificial. Cf. Apnéia.

OLIGOSIALIA — Secreção deficiente de saliva. Cf. Sialoporia.

ONCÓCITO — Célula neoplásica, maligna ou não.

ONCOECTOMIA — Ablação de um tumor.

ONCOGENESE — Desenvolvimento dos tumores ou neoplasmas.

ONCOGRAFIA — Descrição dos neoplasmas.

ONCÓIDE — Que tem a forma de tumor.

ONCOLOGIA — Estudo científico das neoplasias ou tumores.

ONCOMA — Tumor.

ONCÓTICO — Relativo aos tumores neoplásicos.

ONCOTOMIA — Incisão de um tumor. Oncoectomia.

ONCOTRÓPICO — Que tem afinidade por células neoplásicas.

ÔNICO — Prefixo grego que significa ou tem relação com a unha.

OO — Prefixo grego que significa óvulo ou ôvo.

OBLASTO — Célula de que se desenvolve o óvulo.

OLEMA — Membrana vitelina.

ORAL — Relativo à boca. **Ponto oral**, ponto na extremidade da borda palatina da apófise alveolar dos incisivos centrais.

ORI — Prefixo latino que significa boca.

ORIFÍCIO — Abertura por onde penetram alimentos.

ORTODONTIA — Correção mecânica das posições dos dentes e das arcadas, na infância. Sin. Odon-toplastia, Ortopedia dental. Ortopedia dentária.

ORTOMORFIA — Correção por meio cirúrgico ou mecânico das deformidades ou deformações do corpo em geral. Cf. Ortopedia.

ORTOPEDIA — Correção por meios cirúrgicos ou mecânicos das deformidades ou deformações do corpo das crianças. Permite-se o uso em referência ao adulto. **Dentária**, correção das anomalias de posição dos dentes. Ortodontia, Odontomorfia.

OSTALGIA — Dôr nos ossos.

OSTECTOMIA — Ressecção de um osso.

OSTEITE — Inflamação aguda ou crônica de um osso. **Caseosa**, cárie tuberculosa. **Condensante**, a que produz a condensação do tecido ósseo, com diminuição da medula. **Deformante**, aquela em que os ossos se deformam pela rarefação do tecido compacto. **Osteoplástica**, a rarefaciente com degeneração fibrosa e formação de quistos, devido a disfunção das glândulas paratireóides. Osteodistrofia fibrosa generalizada. **Enfermidade de Recklinghausen**. **Rarefaciente**, aquela em que o tecido compacto se escava por osteólise. **Sifilítica-tuberculosa**, variedade crônica devida a essas enfermidades. Goma.

OSTEO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o osso.

OSTEOANÁFISE — Reprodução do osso.

OSTEOANAGENESE — Regeneração óssea.

OSTEOBLASTO — Célula produtora do tecido ósseo. Osteoblastio.

OSTEOCLASIA — Fratura cirúrgica, manual ou mecânica, para correção de consolidação viciosa, deformidade ou deformação. (Pat.) Absorção óssea por células osteoplásticas.

OSTEOEMBRIÃO — Ossificação do produto da concepção.

OSTEOGENESE — Desenvolvimento do tecido do sistema ósseo.

OSTEÓLISE — Absorção, destruição ou necrose molecular do osso.

OSTEOMA — Tumor duro de estrutura semelhante ao tecido ósseo.

OSTEOMALACIA — Amolecimento dos ossos.

OSTEOMIELITE — Inflamação da medula óssea. Cf. Osteíte.

OSTEOPLASIA — Neoformação óssea atípica.

OSTEOPLASTIA — Plástica dos ossos.

OSTEOSSÍNTESE — Reunião dos extremos de um osso fraturado, por meios mecânicos ou cirúrgicos.

OTECTOMIA — Ablação da orelha, excisão de partes do ouvido interno e médio.

OTO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o ouvido.

OTODINIA — Dor de ouvido. Otalgia.

OTOPLASTIA — Cirurgia plástica do ouvido. Correção cirúrgica das deformidades ou deformações da orelha.

ÓVO — Célula germinativa feminina fecundada.

ÓVULO — Célula germinativa feminina.

— P —

PARENTERAL — Via diferente da digestiva ou intestinal: muscular, venosa, arterial, intra-dérmica, subcutânea, aérea.

PARESIA — Falta de contração total ou parcial de um ou de vários músculos.

PARESTESIA — Reação anôma-

la do organismo aos excitantes internos e externos. Cf. Paresia, Paralisia.

PERCEPÇÃO — Recepção pelos centros nervosos de impressões colhidas pelos sentidos. É a objetivação das sensações. Cf. Sensação.

PERFURAÇÃO — Brecha, abertura com perda ou não de substân-

cias em órgão ou parte do corpo, causada por processo patológico ou ação traumática. Cf. Fenda.

PERICEMENTITE — Inflamação do pericemento.

PERICÔNDRIO — Camada semelhante ao periósteo que recobre as cartilagens, Cf. Periósteo.

PERIÓSTEO — Membrana fibrosa, branca, vascular, mais ou menos grossa e resistente, variando de acordo com a idade, que recobre os ossos, exceção feita nos pontos de inserção dos tendões e nos de incrustação das cartilagens. Possui uma capa externa conjuntiva e outra interna formada de fibras elásticas e osteoblastos. Serve de base à formação e regeneração óssea. **Alveolodentário**, membrana fibrosa que envolve a radícula dentária. Pericemento, periodonto, parodonto. Cf. Pericôndrio.

PERIOSTITE — Inflamação do periósteo.

PINÇA — Instrumento metálico de dois ramos articulados ou fixados em um dos extremos, que se emprega para tomar, sustentar, apreender, comprimir ou extrair. **Algodão** (para), instrumento para tomada de mechas de algodão. **Albrechth** (de) instrumento destinado à remoção de fragmentos de raízes. **Alicate**, instrumento de forcipressão para cortar fios, barras, coroas, etc. **Ainsworth** (de), instrumento destinado à perfuração do lençol de borracha, no isolamento absoluto.

Brewer (de), destinada à colocação dos grampos no isolamento absoluto e relativo. **Campo** (de), instrumento destinado a prender os campos cirúrgicos ou toalhas de campo. **Dissecção** (de), instrumentos de ramos planos e serrilhados que, sob pressão dos dedos polegares e indicadores, se unem para a tomada dos tecidos na dissecção. **Duplo-efeito**, instrumento em que vêm conjugadas as pinças tira e porta-agrafe. **Extração** (de), boticão, instrumento destinado a apreensão, luxação e tração dos dentes. **Goiva**, instrumento para a ressecção óssea. **Listen**, **Citelli**, **Mead**. **Hemostática**, instrumento de forcipressão especialmente destinado à compressão dos vasos durante as intervenções cirúrgicas. **Kocher**, **Pean**, etc. **Muflas** (para), instrumento de prótese para retirada das muflas das caldeiras. **Porta-agrafe**, destinada à tomada e colocação de agrafes. **Porta-agulhas**, instrumento tipo tesoura ou forcipressão para tomada de agulhas. **Mathieu**, **Mayor-Hegar**. **Raízes** (para), boticões para a extração de raízes superiores ou inferiores. **Sacabocados**, instrumento destinado a obtenção de material para as biópsias ou aumento da contra-abertura óssea. **Soldagem** (para), instrumento de uso em prótese para sustentar as peças no ato de soldagem. **Tira-agrafe**, destinada a retirada dos agrafes. **Tira-língua**, destinada a tomada e tração da língua. **Labote**, **Berger**, **Colin**.

PLANO — Superfície imaginária que atravessa ou limita o corpo ou parte dele, num sentido de-

terminado. **Camper** (de) plano horizontal que passa pelo meio do conduto auditivo externo e à base do subsepto nasal. **Caudal**, plano horizontal tangente à cauda ou à planta dos pés. **Dorsal**, plano vertical paralelo e rasante ao dorso. **Horizontal**, de Franckfurt, plano que toca os pontos: orbitário, na curvatura máxima da reborda inferior da órbita; trágio, meio da borda superior do tragus. **Orbitário**, plano vertical lateral que passa pelo ponto que tem o seu nome. É perpendicular ao de Franckfurt. **Sagital**, plano vertical médio, de direção ânteroposterior ou ventro dorsal que divide o corpo humano ao meio. **Ventral**, plano vertical paralelo e rasante ao ventre.

PLÁSTICA — Cirurgia plástica ou de reconstrução, interna ou externa, realizada à custa de enxertias auto, homo ou heteroplásticas, ou lançando mão de recursos inorgânicos artificiais. Cf. Estafiloplastia, Linguoplastia, Odontoplastia, Quiloplastia, Rinoplastia, Ura-noplastia.

PONTO — (Antrop.) — Área ou espaço pequeno do corpo que serve de referência a tomadas dimensionais, determinados nos ossos ou sobre os tegumentos. **Craniométricos**, registrados sobre osso seco. Na linha média: anteriormente: **Vértice**, v — ponto mais alto do crânio na interseção do plano sagital e transversal; **Ofrio**, o — ponto onde se cruzam o diâmetro frontal mínimo e o plano sagital; **Glâbela**, g — ponto entre as cristas super-

ciliares. Posteriormente: **Opisto-crânio**, op — ponto mais saliente do occipital, oposto à glâbela; **Opistio**, os — ponto situado na borda posterior do buraco occipital; **Básio**, ba — ponto situado na borda anterior do buraco occipital. Lateralmente: **Eurio**, eu — ponto mais proeminente na largura máxima do crânio, na bossa parietal. **Faciométricos**, sobre osso seco, na linha média. Anteriormente: **Násio**, n — ponto situado na sutura frontonasal. Raiz do nariz; **Subespinal**, ss — ponto na base da espinha nasal anterior; **Nasoespinal**, ns — ponto na parede anterior do processo alveolar, na borda externa e inferior da abertura piriforme; **Espinal**, sp — ponto mais avançado na espinha nasal anterior; **Próstio**, pr — ponto mais saliente da apófise alveolar da maxila, entre os incisivos superiores; **Infradental**, id — ponto entre os incisivos inferiores centrais, situado na borda da apófise alveolar; **Pogonio**, pg — ponto situado na curvatura máxima do mento; **Gnatio**, gn — ponto extremo da face, situado na borda inferior do corpo do mandibular. Posteriormente: **Oral**, o — ponto situado na borda palatina da lâmina alveolar entre os incisivos centrais; **Estáfílio**, es — ponto situado na borda da espinha nasal posterior; Lateralmente: **Condílio externo**, ce — ponto situado na curvatura máxima da cabeça do côndilo, externamente; **Condílio interno**, ci — ponto situado na curvatura máxima da cabeça do côndilo, internamente; **Orbitário**, or — ponto situado na borda inferior

da loja ocular, quase sempre desviado para o lado distal; Zigio, zi — ponto mais proeminente do lado da face, sôbre a arcada zigomática na sua maior curvatura; Gônio, go — ponto na face externa do ângulo do mandibular. **Cefalométricos ou fisionômicos**, registrados no crânio, sôbre tecido mole. Na linha média: anteriormente: Vértice, v — ponto mais elevado da cabeça sôbre o couro cabeludo; Triquio, tr — ponto situado na origem do cabelo; Ofrio, o — ponto sôbre a linha sagital no encontro com a linha do bordo superior das sobrancelhas, acima da glabella; Glabella, g — ponto mais saliente na borda do frontal e acima da sutura frontonasal; posteriormente: Opistocrânio, op — ponto mais saliente do occipital, oposto à glabella; lateralmente: Eurio, eu — ponto lateral mais proeminente da cabeça. **Prosopométricos ou fisionômicos**, registados na face, sôbre tecido mole. Na linha média: anteriormente: Násio, n — ponto situado sôbre a sutura frontonasal; Subnasal, sn — ponto situado no ângulo formado pelo subsepto nasal e o lábio superior; Pronasal, prn — ponto mais avançado da face, situado na extremidade do nariz; Labial superior, ls — ponto mais proeminente do lábio superior, no ponto de união da pele com a porção vermelha; Prostio, pr — ponto situado na borda livre da papila interdentária, entre os incisivos centrais superiores, vestibularmente; Estomio, sto — ponto de interseção do plano sagital com a linha da comissura dos lábios; La-

bial inferior, li — ponto mais proeminente do lábio inferior, na união da pele e porção vermelha; Infra-dental, id — ponto situado na extremidade da papila interdentária dos incisivos centrais inferiores, vestibularmente; Supramentoniano, spm — ponto situado no sulco mentoniano. Gnatio, gn — ponto situado na borda inferior do mandibular, lateralmente: Orbitário, or — ponto mais baixo da borda inferior da órbita, considerando-se esta cortada por uma perpendicular que passe pelo centro da pupila; Zigio, zi — ponto situado na curvatura máxima da arcada zigomática; Trágio, tr — ponto situado na metade da borda superior do tragus; Quilo, qi — ponto situado nas comissuras labiais; Gônio, go — ponto situado no vértice do ângulo formado pelo ramo ascendente e corpo do mandibular, externamente. Condílio externo, ce — ponto situado externamente na saliência cutânea, que representa o diâmetro maior da cabeça do condilo, por diante do conduto auditivo externo; Oral, o — ponto situado na papila gengival entre os incisivos centrais superiores, palatinamente.

PROCESSO — A forma especial de que se serve cada operador para praticar determinada operação cirúrgica. (Pat.) Sucessão, evolução e desenvolvimento das fases normais ou mórbidas dos fenômenos orgânicos. (Anat.) Eminência ou prolongamento de uma parte, de um todo. Apófise. Processo ce-

rebeloso, eminência alveolar, pedúnculo cerebeloso.

PROGNATISMO — Aumento anormal do mandibular que ultrapassa a linha oscilante de Camper.

PROLAPSO — Queda, saída de uma víscera ou parte dela, de seu lugar normal. Cf. Ptose.

PROSOPALGIA — Nevralgia facial. Tique doloroso da face. Cf. Prosoplegia.

PROSOPECTASIA — Aumento de diâmetro bizigomático. Face lunar.

PROSOPLÉGIA — Parálise facial. Cf. Prosopalgia.

PROSOPO — Vocábulo grego que entra na composição de diversas palavras e que significa face.

PROSOPOLOGIA — Estudo da face sob vários aspectos: antropológico, criminal, estético, étnico, fisiológico, médico, médico-legal, odontológico.

PROSOPÓQUISE — Fissura congênita da face, lateral oblíqua. Fenda transversa da face.

PRÓTESE — A intervenção que tem por finalidade acrescentar, reparar ou substituir o não formado, perdido ou mutilado, total ou parcialmente, por meios cirúrgicos ou mecânicos. **Cirúrgica**, setor da terapêutica que tem por fim acrescentar, substituir ou reparar por

procedimento operatório, um órgão ou parte deste. **Mecânica**, setor da terapêutica cuja finalidade é substituir o perdido ou não formado por peças artificiais, quando da falha ou impossibilidade cirúrgica. **Dentária**, secção da Odontologia que visa a reparação ou substituição de dente ou dentes, por elementos artificiais ou aparelhos protéticos, fixos ou móveis. **Buco-Facial**, secção da Odontologia na qual se estudam e aplicam os meios e recursos para a reparação das deformidades e deformações traumáticas ou patológicas da face. Divide-se em: cirúrgica, que pode ser operatória, de substituição, reparação ou ortopédica — de correção. Ambas interna e externa. **Mecânica** — de substituição e reparação, interna ou externa.

PROTUSÃO — Avanço anormal de uma parte do corpo, de um tumor, de um órgão, por aumento de volume ou exercício constante de uma força que o provoque.

PTOSE — Significa queda. Neuroptose. Quiloptose. Cf. Prolapso.

PULPITE — Inflamação da polpa dental.

PULPOTESTE — Método ou aparelho destinado a medir a vitalidade pulpar. **Elétrico** — aparelho de baixa voltagem empregado para medir as reações pulpares à excitação elétrica.

— Q —

QUADRO — Sinopse de dados para dedução, por comparação ou não, de quaisquer princípios, leis ou fatos. Tabela. **Leucocitário**, tabela de percentagem média normal dos leucócitos, que serve de base à interpretação clínica dos vários estados patológicos. Seg. Schilling: 5-8.000 por m/m³; basófilos 0,1%; eosinófilos 2-4%; neutrófilos: mielócitos 0%; jovens 0-1%; núcleo em bastão 3-5%; núcleo segmentado 58-66%; linfócitos 20-25% e monócitos 4-8%.

QUELÓIDE — Cicatriz irregular, onde se observa uma porção central elevada e vários cordões de direção centrípeta; mais comum na raça negra.

QUILO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o lábio.

QUILECTOMIA — Excisão do lábio.

QUILITE — Inflamação do lábio.

QUILODIERESIA — Lábio fendido. Lagoquilia. Cf. Lábio leporino, Quilosquise.

QUILOPLASTIA — Cirurgia plástica do lábio.

QUILORRAFIA — Sutura do lábio.

QUILORRAGIA — Hemorragia do lábio.

QUILOSE — Afecção do lábio.

QUILOSQUISE — Fissura ou fenda do lábio. Lagoquilia. Quilodieresia. Cf. Fenda.

QUILOTOMIA — Diérese, do lábio. Cf. Quilectomia.

QUIMIOTERÁPICO — Produto químico que ministrado com finalidade terapêutica age eletivamente sobre microorganismos específicos, inibindo-os ou destruindo-os. Todo quimioterápico, ao lado da ação parasitotrópica, costuma determinar também uma ação organotrópica nociva, por isso que o índice quimioterápico está em que a dose máxima tomada deve ser a dose mínima curativa.

QUIRÓFANO — Sala de operações, especialmente destinada a demonstrações, com lugar próprio para assistência separado por paredes de vidro.

— R —

RAD — Abreviatura de radix, significa raiz.

RADECTOMIA — Excisão total ou parcial da raiz de um dente.

RADIODERMITE — Dermite produzida pela exposição aos Raios X. Roentgêndermite.

RADIOGRAFIA — Imagem de

um corpo impressa em película fotográfica por meio de Raios X. Impressão de uma película fotográfica por meio de Raios X. Roentgenografia. Roentgenograma. Cf. Estereorradiografia, Telerradiografia e Tomografia.

RADIOLÁBIL — Sensível aos Raios X.

RADIOLOGIA — Estudo das radiações, especialmente dos Raios X e Radium, suas aplicações em geral. Roentgenologia.

RADIONECROSE — Necrose produzida por emanções dos Raios X, ou de Radium.

RADIOSCOPIA — Exame através imagem formada em uma placa fluorescente por um corpo interposto entre ela e a ampôla de Raios X. Roentgenoscopia. Fluoroscopia.

RAFIA — Sufixo que significa costura. Cf. Estafilorrafia, Quilorrafia, Uranorrafia.

RAIOS X — Nome dado por Röntgen aos raios refletidos pelo antecátodo da ampôla Crookes que têm a propriedade de atravessar os corpos opacos e impressionar a placa fotográfica comum. Não se refletem, não se refratam, nem se polarizam. Empregam-se como elemento de diagnóstico e como terapêutica. Raios de Röntgen, segundo convenção internacional.

RÂNULA — Tumor cístico do piso da boca por obstrução e dilata-

ção dos condutos excretores das glândulas salivares ou veias dessa região.

RAREFAÇÃO — Diminuição da densidade e peso de um corpo por atrofia ou reabsorção, com manutenção de seu volume.

REABSORÇÃO — Absorção de matérias secretadas ou excretadas de humor natural ou patológico, no seio dos tecidos. Desaparecimento total ou parcial de um produto normal ou patológico cujos elementos são eliminados pelo lançamento na circulação. Cf. Absorção.

REDUÇÃO — Recondição das peças, fraturas ou fragmentos à posição anatômica primitiva. Primeiro tempo no tratamento das fraturas. Volta à posição primitiva das superfícies articulares luxadas.

REGIÃO — Porção ou setor do corpo, com limites próprios, planos ou camadas e conteúdo definido, segundo a Anatomia Topográfica. **Cabeça** (da), segundo a nomenclatura do Convênio de Basileia: 1º) Frontal; 2º) Temporal; 3º) Parietal; 4º) Occipital; 5º) Mastóideia; 6º) Auricular; 7º) Supra-orbitária; 8º) Orbicular; 9º) Palpebral superior; 10º) Palpebral inferior; 11º) Infra-orbitária; 12º) Nasal; 13º) Zigomática; 14º) Parotídeo-massetérica; 15º) Retromaxilar; 16º) Labial superior; 17º) Labial inferior; 18º) Bucal; 19º) Submaxi-

lar; 20º) Mentoniana; 21º) Submentoniana.

RESSECÇÃO — Operação cirúrgica que consiste em cortar uma parte do corpo, osso, cartilagem ou órgão. Ressecar. Ressecação.

RINALGIA — Dor no nariz.

RINITE — Inflamação da mucosa das fossas nasais.

RINO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o nariz.

RINOARTRITE — Inflamação da fossa nasal e do Antro de Hygmore.

RINOPLASTIA — Plástica do nariz.

— S —

SEDIMENTAÇÃO — Deposição de partículas em suspensão num líquido. **Eritrocítica**, depósito de glóbulos vermelhos em uma coluna de sangue previamente tratada pelo citrato de sódio, cuja finalidade é evitar a coagulação. A velocidade e a quantidade da sedimentação variam nas distintas enfermidades, facilitando ao clínico elementos para diagnóstico.

SENSAÇÃO — Percepção de uma impressão transmitida por nervo aferente, desde os órgãos dos sentidos ou de outra parte. Cf. Sensibilidade.

SENSIBILIDADE — Faculdade de sentir, perceber as impressões de origem interna ou externa. Cf. Sensação.

SEQÜESTRO — Porção óssea destruída em fase de expulsão pelo organismo.

SIAGON — Osso maxilar.

SIAGOANTRITE — Inflamação

da mucosa do Antro de Hygmore. Siagantrite. Sin. Sinusite.

SIAGONAGRA — Dor no maxilar. — Reumatismo da ATM.

SIALADENITE — Inflamação de uma ou várias glândulas salivares.

SIALADENO — Glândula salivar.

SIALO — Palavra grega que se emprega como prefixo e que significa saliva.

SIALOANGIECTASIA — Aumento do conduto de uma glândula salivar. Cf. Sialostenose.

SIALODOQUITE — Inflamação do conduto salivar com retenção de saliva. ;

SIALOFAGIA — Deglutição da saliva. ;

SIALÓGENO — Medicamento que produz aumento de saliva. Sialogogo.

SIALOGRAFIA — Descrição da glândula salivar.

SIALÓLITO — Cálculo salivar, situado na glândula ou canal excretor.

SIALOLITOTOMIA — Incisão da glândula salivar ou conduto excretor, para extração de cálculo.

SIALOMO — Tumor da glândula salivar.

SIALOPORIA — Pequena secreção salivar. Cf. Sialorrea, Sialosquise.

SIALORRADIOGRAFIA — Tomada radiográfica de glândula salivar e seu conduto excretor. E' necessário o emprêgo de substância contraste (lipiodol, etc.).

SIALORREA — Exagerada secreção salivar. Sialismo. Salivação. Cf. Sialoporia e Sialosquise.

SIALOSQUISE — Supressão da secreção salivar. Cf. Sialoporia e Sialorrea.

SIALOSTENOSE — Estreitamento do conduto excretor da saliva. Cf. Sialoangiectasia.

SINAL — Fenômeno objetivo que indica determinada lesão; Guerin (de), sensação dolorosa acusada pelo paciente portador de fratura horizontal do maxilar quando a tuberosidade é tomada entre o polegar e o indicador e premida para cima e para trás, comprimindo os nervos palatino anterior e médio, no conduto palatino posterior rompido. Patognômico da fratura de Guerin. Cf. Síndrome e Sintoma.

SINDESMOTOMIA — Excisão parcial ou total de um ligamento.

SINDESMÓTOMO — Instrumento cirúrgico com extremidade ativa variável, segundo a zona de aplicação, destinado a seccionar ou desprender o periósteo. Rugina. Periostótomo. Cf. Destacaperiosteio.

SÍNDROME — Conjunto de sintomas, sinais, que caracterizam determinada entidade mórbida. Cf. Sinal.

SINERGIA — Ação e efeito análogos de dois medicamentos que se completam em uma terapêutica. Semelhança de ação de dois medicamentos em uma terapêutica, para seu reforço. (Anat.) Ato ou esforço simultâneo de diversos órgãos ou músculos, na realização de uma função.

SINESTROTORÇÃO — Torção à esquerda. Cf. Destrotorção.

SINESTROVERSÃO — Virar à esquerda. Cf. Destroversão.

SÍNFISE — Meio de uma superfície óssea. Linha de união entre duas porções de um osso embriologicamente distintas. Aderência anormal entre duas partes, principalmente de bolsas serosas. **Mandibular** — linha vertical, no plano sagital, resquício da união de duas metades do mandibular embrionário. **Palatina** — linha de união das porções horizontais dos ossos maxilares e palatinos, no plano sagital médio. Rafe palatina.

SINQUILIA — Atresia do orifício bucal com a perda de substância dos lábios. Cf. Microscotomia.

SINTOMA — Manifestação de uma alteração orgânica ou funcional apreciável.

SOMA — Corpo.

SOMATICO — Relativo ao corpo em geral. Corporal.

SOMATO — Prefixo grego que significa ou tem relação com o corpo.

SOMATOPRÓTESE — Prótese corpórea, cirúrgica ou mecânica. De orelha, nariz, língua, etc.

STENSEN (Niels, 1638-1686) — Médico dinamarquês que descobriu o conduto excretor da glândula parótida. Conduto de Stensen, erroneamente denominado de Stenon.

SUTURA — (Anat.) — União dos ossos do crânio e da face entre si. (Cir.) — Costura cirúrgica. Síntese dos tecidos moles. Aproximação das bordas de uma ferida por meio cirúrgico, com instrumental, material e técnica próprios. Contínua, síntese em que cada ponto é perpendicular ao longo eixo da ferida, seguindo todos a mesma direção, sem secção do fio, até o término do trabalho. Tipos: simples, ponto passado, duplo laço, de sustentação e apoio, intradérmica, bolsa de tabaco, etc. Interrompida, sutura em que cada ponto é fechado com o nó de cirurgião, individualmente e o fio seccionado. Tipos: simples, em U ou de colchoeiro, Mac-Millan, em oito, coaptação e relaxamento, em botão, à agrafe, etc. Métodos: aproximação, apoio e sustentação, profundidade. Agrade (à), sutura feita com grampos metálicos, que têm esse nome. Não se emprega na face.

— T —

TAMPONAMENTO — Colocação de compressas de gaze em uma ferida ou cavidade até seu preenchimento, com finalidade hemostática, asséptica ou de sustentação.

TAQUICARDIA — Aceleração dos batimentos cardíacos. Cf. Bradicardia.

TAQUIPNÉIA — Respiração acelerada, superficial. Cf. Bradipnéia.

TAQUISFIGMIA — Aceleração

do pulso. Pulso rápido. Cf. Bradisfigmia.

TARTARO — Concreção mineral localizada no colo dos dentes. Salivar, localizado sobre o paradêncio marginal, de origem salivar. Sérico, localizado sobre o paradêncio de inserção e de origem hemolinfática. Hematogênico.

TELERRADIOGRAFIA — Tomada radiográfica em que a placa e a ampôla ficam distanciadas no mínimo dois metros, para que se

obtenha o paralelismo dos raios e de consequência imagem real. Cf. Tomografia. Estereoradiografia.

TENTACÂNULA — Instrumento cirúrgico acanalado, com cabo espatulado, que serve para dar escoamento a coleções purulentas, sondagem de trajetos fistulosos ou traumáticos. Guia nas incisões de vasos ou condutos, deslizando o bisturi pela depressão.

TERAPEÚTICA — Ciência e arte de curar ou aliviar os pacientes de seus males. Conjunto de meios e procedimentos capazes de normalizar as condições do organismo lesado. Divide-se em: **Cirúrgica**, manual — compressão, contensão, massagens, mobilização e redução; mecânica: cruenta e incruenta. Cruenta, tôdas as intervenções com hemorragia — operações cirúrgicas. Incruenta — bandagens, garrotes, aparelhos ortopédicos, extração de corpos estranhos, dilatação de fendas naturais, etc. **Médica ou clínica**, biológica, empírica específica, espectante, etiológica, experimental, fisiológica, patogênica, sintomática.

TERMOCAUTÉRIO — Instrumento cuja extremidade ativa de platina se incandesce em contato com a chama por insuflação de mistura gasosa, inflamável, no seu interior.

TÉTANO — Enfermidade aguda, infecciosa, devida ao «clostridium tetani», caracterizada pelo espasmo dos músculos voluntários a partir ordinariamente do masseter

e temporal, com propagação imediata a outras séries de músculos.

TINDALIZAÇÃO — Processo de esterilização em que o método é repetido igual e consecutivamente por três vezes.

TOMIA — Incisão, seccionamento, de órgão ou porção qualquer do corpo. Cf. Excisão, Diérese, Ectomia.

TOMOGRAFIA — É a radiografia seriada em uma ou mais películas de uma parte ou de um órgão com exclusão das estruturas que o cercam, tendo por objetivo a visualização de todo o seu contôrno ou forma.

TOMÓGRAFO — Aparelho destinado a realização das tomografias.

TORÇÃO — Ato, efeito de torcer.

TORCEDURA — Estado do que é torcido. Entorse. Luxação.

TORUS — Eminência, protuberância, saliência, em uma determinada porção do corpo. **Frontalis**, proeminência média na face externa do frontal e na base do nariz. **Mandibularis**, eminência sinfisária exagerada, externa ou internamente. **Occipitalis**, proeminência da crista occipital externa. **Palatinus**, eminência anormal da sutura intermaxilar e palatomaxilar.

TREPANAÇÃO — Ato de penetrar em cavidade óssea ou dentária. A atinção será por meio de

trépano, broca cirúrgica, escopro manual ou martelo automático.

TRISMO — Lesão aguda e passageira, com assento nos músculos levantadores do mandibular, conseqüente a processo infeccioso, trauma, envenenamento ou histeria. **Articular**, comprometimento de um ou mais elementos articulares por: a) causas gerais — blenorragia, febres, gota, reumatismo, sífilis; b) causas locais — fraturas, imobilidade prolongada, lesões dos elementos articulares, mastoidite, otite, trauma. **Cicatricial**, conseqüente a localização de cicatrizes deformantes ou de blocos cicatriciais sobre os músculos abaixadores do mandibular e a articulação temporomandibular. **Hipermiotônico**, acentuação do tonus muscular por: a) causas gerais — afecções, envenenamen-

tos; b) causas locais — estafa, trauma, variações alimentares. **Muscular**, conseqüente a processo patológico que, direta ou indiretamente, afeta os músculos mastigadores. **Miosite primária**, secundária ou intoxicação, por: a) causas gerais — enfermidades várias, febre **eruptiva**; b) causas locais — abscessos dentoalveolares, celulite, enfisema, flegmão, tumores.

TROCARTE — Instrumento cirúrgico semelhante às agulhas hipodérmicas, provido de um mandril, para praticar punções em cavidades, vasos, coluna vertebral, para a retirada de líquidos ou injeção de medicamentos.

TROCISCO — Cones e pastilhas medicamentosas, que não contêm açúcar.

— U —

ULALGIA — Dor na gengiva.

ULOMA — Tumor das gengivas.

ULCUS — Úlcera.

ULORRAGIA — Hemorragia da gengiva.

ULECTOMIA — Excisão de tecido cicatricial.

ULESE — Cicatrização.

ULOTOMIA — Incisão da gengiva. Em Odontopediatria tem a finalidade de favorecer a erupção dentária. As incisões são em forma de cruz para os molares; transversal para os prémolares; longitudinal para caninos e incisivos. **Gengivotomia**.

ULITE — Inflamação das gengivas. **Gengivite**.

URANOPLASTIA — Plástica da abóbada palatina. **Palatoplastia**.

ULO — Prefixo grego que significa ou tem relação com gengiva. Relativo às gengivas.

URANORRAFIA — Síntese da mucosa do palato duro.

ULOCARCINOMA — Câncer das gengivas.

URANOSTAFILOPLASTIA — Restauração plástica da abóbada palatina e do véu do paladar.

URANOSTAFILORRAFIA — Sutura da abóbada palatina e do véu do paladar.

ÚVULA — Pequena massa muscular que pende do extremo livre

do véu do paladar, formada pelo músculo palato estafilino. **Bífida**, úvula dividida em duas porções.

UVULOECTOMIA — Ablação total ou parcial da úvula. **Uvulectomia**.

UVULOPTOSE — Relaxamento ou queda da úvula. **Estafiloptose**.

— V —

VENENO — Droga que, em determinada dose, é capaz de produzir alterações graves no organismo, indo até a morte.

VERSÃO — Desvio de um órgão de sua posição normal.

VESTÍBULO — Espaço que serve de entrada a uma cavidade.

Átrio. Bucal, espaço compreendido entre os dentes e os lábios.

VITELO — Protoplasma ovular destinado a segmentação, que no óvulo humano constitui a quase totalidade do protoplasma. A gema do óvo.

VULNERANTE — Cf. Agente,